ANNO XLVII. NUMERO 106 — QUARTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa d Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoa ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta contida em officio do inspector da thesouraria provincial de 22 de abril ultimo, sob n. 244, resolve que nos pagamentos da gratificação, concedida pelo art. 5º da lei n. 941 de 22 de julho do anno passado, aos commandantes de destacamentos do corpo de policia fóra da capital, seja adoptada a seguinte tabella :

Para os destacamentos que distarem :
De 1 a 40 leguas da capital... 10$000 mensaes
De 41 a 90 leguas da capital... 15$000 »
Nos lugares mais longinquos. 20$000 »

Communicou-se ao commandante do corpo e a thesouraria, recommendando-se a esta que, de conformidade com a referida tabella, mande pagar as gratificações devidas aos destacamentos de Olinda, Nazareth, Montes, Cabo, Una e Flores.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 38 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, resolve conceder a exoneração que pedio José de Vasconcellos, do cargo de mordomo supplente.

— O presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe confere o § 5 do art. 5 da lei provincial, n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear mordomos substitutos da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, no corrente biennio, Manoel José dos Santos, Miguel Archanjo Mindello, bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 569, de 29 do mez findo, resolve exonerar do cargo de 5º supplente de subdelegado do districto do Exú o cidadão Silvino Pereira da Silva Chaves, por haver mudado para fóra do districto.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 569, de 29 do mez findo, resolve nomear para o lugar de 5º supplente do subdelegado do districto do Exú, Joaquim Pereira de Souza.

— O presidente da provincia, á vista do que expôz o commandante do corpo de policia em officio n. 259 do 1º do corrente, resolve exonerar a bem do serviço Manoel Lourenço da Silva, do posto de capitão da 1ª companhia do corpo de policia, e dispensar do serviço o tenente addido José dos Passos Queiroz, nomeando para substituir o 1º o tenente da 3ª companhia Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque e para o posto que este deixa vago o tenente addido, Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Dias de Tolêdo, porteiro do gymnasio provincial, e a vista do que informou o respectivo regedor em officio do 1º do corrente, resolve exonera-lo do referido cargo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o regedor do gymnasio provincial em officio do 1º do corrente, resolve nomear Romeu do Rego Barros, para o lugar vago de porteiro daquelle estabelecimento.

— O presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 24 de abril ultimo, pela qual foi nomeado continuo da thesouraria provincial Eduardo Claudino Corrêa Cabral, visto declarar este que o não acceita.

— O presidente da provincia, resolve nomear Jeronymo Cesar de Mello para o lugar vago de continuo da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, á vista do que informou o juiz municipal do termo de S. Bento, quanto ao impedimento por motivo de molestia do 2º tabellião e escrivão do civel e mais, annexos daquelle termo, Federalino Antonio da Silva Lemos, e da impossibidade de serem exercidos esses officios pelo escrivao companheiro, resolve de conformidade com o art. 181 do decreto 1,294 de 15 de dezembro de 1853, nomear para interinamente exercer o serviço dos ditos officios o cidadão José Antonio da Silva Lemos.

— O presidente da provincia, á vista do exame de sufficiencia e mais documentos, que juntou o ex-capitão do corpo de policia desta provincia Thomaz Rodrigues Pereira, e attendendo a ter o mesmo servido no Paraguay como voluntario da patria, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto 4,668 de 5 de janeiro ultimo, nomea-lo para servir provisoriamente o officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo da Escada, o qual entrará logo em exercicio.

— O presidente da provincia, á vista do exame de sufficiencia, e documentos que juntou João Baptista da Rocha Baixa Lins, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4668, de 5 de janeiro ultimo, nomea-lo para exercer provisoriamente o officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo de Santo Antão, o qual entrará logo em exercicio.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o art. 1º da lei provincial n. 974, de 24 de abril ultimo abrio um credito extraordinario na importancia de 25:000$000, para pagamento no actual exercicio a Eduardo Mornay de igual quantia como indemnisação pela rescisão do seu contrato, celebrado com a presidencia para a construcção de uma estrada de ferro de Trombetas a Bezerros. — Officiou-se á thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da povoação da Ponte dos Carvalhos, Amelia de Mello Pires Galvão, e em vista da informação do director geral, interino da instrucção publica de hontem sob n. 138, resolve, de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, remove-la daquella cadeira para a da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, creada pela lei n. 970 de 10 de abril ultimo, com a condição de servir gratuitamente na referida cadeira, até que seja marcada a respectiva quóta pela assembléa legislativa provincial.—Iguaes, *mutatis mutandis*, removendo as professoras : da cadeira da villa da Escada, Amelia de Santa Rosa para a de Santo Antonio desta cidade ; e a da cadeira de Tigipió, Candida de Menezes Drummond da Cunha, para a da freguezia da Boa-Vista desta cidade, creadas pela citada lei.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação da Venda Grande de Muribeca, Hermina Celecina da Camara Santos, e em vista da informação do director geral interino da instrucção publica de 22 de abril ultimo sob n. 141, resolve, de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, remove-la daquella cadeira para a de Tigipió.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, professora publica da cadeira da Alliança, resolve de conformidade com o disposto no art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remove-la daquella cadeira para a da povoação da Ponte dos Carvalhos. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Exm. presidente da provincia da Parahyba, remettendo um involucro, contendo quatro tubos com fluido vaccinico.

— Ao coronel commandante das armas, transmittindo para os devidos fins a relação de alterações havidas com o capitão do 2º batalhão de infantaria Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, que está servindo de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Piauhy.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes a guia de soccorrimento do desertor do 9º batalhão de infantaria José Pereira da Costa, vindo do Rio Grande do Norte, onde se apresentou voluntariamente.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para que dispeça o bacharel em direito Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, encarregado da botica do hospital Pedro II, e contrate um profissional devidamente habilitado para incumbir-se da mesma botica.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia para recommendar ao delegado desta capital, que proceda na fórma da lei contra o mencionado bacharel, como infractor do art. 25 do regulamento que baixou com o decreto de 29 de setembro de 1858, sob n. 828, por ter-se indevidamente encarregado daquella botica, e communicou-se ao inspector da saúde publica, em resposta ao seu officio de 29 de abril ultimo.

— Ao mesmo, approvando a resolução que tomou a junta administrativa, de chamar Miguel Archanjo Mindello, para na qualidade de irmão substituir o mordomo supplente, José de Vasconcellos, e recommendando que em nome da presidencia agradeça a este os bons serviços que prestou.

— Ao mesmo, dizendo que fica approvada a proposta feita em nome da junta administrativa, dos irmãos Manoel José dos Santos e bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, para substituirem os designados em seu officio de hoje.

— Ao doutor chefe de policia, para recommendar ás autoridades policiaes, que enviem ao presidente da junta de qualificação da guarda nacional respectiva a relação nominal, de que trata o artigo 10 § 4.º do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.—Igual *mutatis mutandis* aos juizes de paz presidentes das juntas de qualificação dos votantes das freguezias do municipio desta capital.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que, por haver fallecido o capitão quartelmestre do commando superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, foi pelo respectivo commandante superior nomeado para interinamente exercer essas funcções o capitão secretario, José Gonçalves Torres, e a este, ou a quem por elle for autorisado, mande entregar os livros ou a importancia destinada a compra destes.

— Ao mesmo, mandando satisfazer o incluso pedido de objectos necessarios ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, assumio no dia 21 de abril ultimo, o commando do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes, as guias de soccorrimento dos sentenciados, Antonio Romeu, Gil Eustaquio da Motta e Manoel Oscar de Villa-Nova, que, em virtude de requisição, foram remettidos pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha para esta capital á disposição do doutor chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio acerca do pagamento da quantia de....... 2:330$260, devida a Manoel Antonio Teixeira, que a despeza com a caiadura, pintura e asseio da enfermaria militar, foi determinada em virtude do apparecimento da febre amarella, e como medida preventiva, reclamada pelos medicos e a requisição do commandante das armas, cumprindo por tanto que a sua importancia seja paga pelo credito de 20:000$000, autorisado pela presidencia, e quanto á dos reparos do muro e de duas portas da mencionada enfermaria, procedendo a duvida da contadoria, deve ser satisfeita quando houver credito.

— Ao mesmo, recommendando que mande pagar, sob a responsabilidade da presidencia, a importancia das despezas feitas, durante o mez de abril ultimo, com os empregados da administração do correio desta capital, e outras cujas contas serão apresentadas nessa thesouraria.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção, relativa ao mez de abril ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente áquella companhia.

Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de abril ultimo, do destacamento de guardas nacionaes, existente na villa de Pesqueira.—Communicou se ao commandante superior do municipio do Brejo.

E finalmente as folhas dos vencimentos dos individuos empregados no serviço da desinfecção dos navios durante o mez de abril ultimo.—Communicou-se ao inspector da saude publica.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar adiantar dous mezes de vencimentos a um official e vinte praças do corpo de policia, que seguem em deligencia para Ingazeira e Salgueiro, conduzindo criminosos ; e bem assim abonar a esse official a quantia de 140$000, como ajuda de custo de ida e volta.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Aos escripturario da secretaria da presidencia, Manoel José de Campos Barbosa, amanuense Joaquim Leocadio Viegas, praticante Manoel Alves de Araujo, a quinta parte dos vencimentos, ao primeiro de chefe de secção ; ao segundo de escripturario e ao terceiro de amanuense da mesma secretaria por terem exercido interinamente esses lugares no mez de abril ultimo.

— A Thomaz Joaquim Alves do Nascimento, a quantia de 73$440, em que importou a despeza feita com a lavagem de roupa da enfermaria da casa de detenção, durante os mezes de outubro do anno passado a março ultimo.—Communicou-se ao doutor chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que, a vista da reclamação do presidente do Ceará, e de conformidade com a sua informação, compre pela quantia de 1:089$600 as duas boias, offerecidas por C. Star & C., e contrate do modo que lhe parecer mais vantajoso a conducção de taes boias para aquella provincia.—Communicou-se ao presidente.

— Ao brigadeiro Hygino José Coelho, accusando a recepção do officio, no qual a commissão, de que fez parte, deu conta do resultado da syndicancia, a que procedeu no presidio de Fernando de Noronha, sobre as accusações feitas ao respectivo commandante, coronel José Angelo de Moraes Rego, e agradecendo o bom desempenho daquella.—Iguaes ao coronel Alexandre de Barros e Albuquerque e tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.

— Ao capitão do porto, dizendo que póde enviar para a côrte os recrutas Antonio Joaquim Alves da Silva, José Francisco da Silva, Manoel Pereira de Oliveira e José Francisco das Chagas, que foram considerados aptos, e pôr em liberdade os de nomes Leonel Pereira dos Santos e João Baptista Paes Barreto, que foram julgados incapazes, sobr'estando por ora na remessa de Joaquim José dos Santos.—Expedio-se ordem aos agentes da companhia Brasileira para darem transporte aos recrutas que seguem para a côrte.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o, a vista de sua informação, a admittir Joaquim Xavier Coelho Bittancourt, como coadjuvante de escripta, afim de servir na commissão de syndicancia desse arsenal, em lugar de Manoel Eloy Mendes, que foi nomeado collector do Rio Formoso, percebendo aquelle as mesmas vantagens que vencia este.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos João Baptista de Araujo, Antonio de Hollanda Gato, Cypriano Gomes de Sá, Joaquim de Brito Brasilino e Leodegario Ferreira de Moraes e Silva, se forem aptos.

— Ao mesmo, recommendando que até 4 do corrente, mande apresentar na casa de detenção um official e 20 praças para conduzirem com segurança sete criminosos, sendo seis para o termo de Ingazeira e um para o de Salgueiro, onde têem de responder ao jury.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Cabo, dizendo que a vista das razões expendidas em seu officio, e pelas quaes deixou de ter lugar a primeira sessão do jury do termo de Ipojuca, marcado para o dia 24 de abril ultimo, faça de conformidade com a lei, nova convocação com prazo rasoavel.

— Ao juiz municipal da primeira vara, transmittindo para os devidos fins, as guias dos sentenciados João Mathias dos Santos, Manoel Silvestre da Silva, Floriano Antonio dos Santos, José Felippe de Santa Anna, Jacob Joaquim Correia Netto, Cypriano Gomes de Oliveira e Carlos Cabral, os quaes vieram do presidio de Fernando de Noronha a disposição do doutor chefe de policia por terem cumprido as respectivas penas.

— Ao mesmo, enviando, para os fins convenientes, os autos de vestoria e identidade de pessoa, procedidos nos cadaveres dos sentenciados de justiça, Manoel Francisco dos Anjos, João Rodrigues de Souza e Adão, escravo de Innocencio ; o primeiro desta provincia, o segundo de Minas-Geraes e o ultimo do Rio Grande do Sul.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna, dizendo que fica inteirado de quanto participou ácerca do provimento interino da serventia dos officios de tabellião de notas e escrivão do geral vago pelo fallecimento do serventuario Miguel Joaquim de Faria Braga, e recommendando que, de conformidade com a lei, ponha em concurso a serventia de ditos officios.

— Ao da comarca de Cabrobó, transmittindo cópia dos officios do 1.º supplente do delegado do termo do Exú, e do Dr. chefe de policia, bem como da conta do commandante do destacamento alli existente, afim de que com ellas e mais documentos que possa colligir, denuncie não só do exterceiro supplente do mesmo delegado Antonio Geraldo de Carvalho, como de qualquer outro que tenha sido connivente na escandalosa soltura do criminoso José Alves Feitosa, devendo participar as difficuldades que porventura encontre, e dar conta do resultado do processo.

Portarias :

— A' camara municipal de Caruarú, determinando que, vistas as informações do juiz de direito respectivo e do chefe da repartição das obras publicas, e estando preenchidas as condições da lei, expeça as convenientes ordens, para que na terceira dominga de junho vindouro e na matriz da freguezia de Panellas, de conformidade com a deliberação da presidencia de 12 de dezembro de 1868, se proceda á eleição para vereadores do novo municipio desse nome.

— A' directoria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, approvando a deliberação que tomou, de nomear uma commissão de quatro membros para incumbir-se das obras do Lyceu d'Artes e Officios, devendo o presidente dessa sociedade ser o encarregado de receber os dinheiros e prestar contas, como já foi resolvido.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Despachos :

Amelia de Santa Rosa.—Passe portaria, removendo a supplicante para a cadeira novamente creada na freguezia de Santo Antonio desta cidade, com as clausulas a que se sujeita.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira de S. Frei Pedro Gonçalves nesta cidade ult[illegible]ente creada.

Anna Joaquina de Oliveira e [illegible] Isabel de Oliveira.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Camilla de Carmo Torres.—Prejudicado.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Companhia The Alliance Britrsh.—Como requer.

Eduardo de Mornay.—A' thesouraria provincial, com officio desta data.

Geminiano Joaquim de Miranda.—Concedo a licença requerida, com ordenado sómente, na fórma da lei.

Henrique da Cunha Torres.—Prejudicado.

Horonio da Cunha Moreno.—Passe.

Hermina Celecina da Camara Santos.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira de Tigipió.

Hylario Urbano da Silva.—Prejudicado, por não haver o supplicante juntado os documentos exigidos por lei, do que não o dispensa o facto de ser escrivão interino.

João Baptista da Rocha Baixa Lins.—Passe portaria nomeando o supplicante para servir provisoriamente os officios de escrivão do jury do termo de Santo Antão.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado na forma da lei.

José Gonçalves de Oliveira.—Requeira á thesouraria de fazenda.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Não existe a cadeira que requer.

Luiz Demetrio Dias Simões.—Prejudicado.

Manoel Dias Toledo.—Concedo a exoneração pedida.

Manoel Malaquias Camargo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Vicente da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Victorino Domingues Alves Maia.—Prove o supplicante que é cessionario de Clara Teixeira Franco Guimarães, e que o sello da herança que pagou foi na razão de 15 por cento, como allega.

Candida de Menezes Drummond da Cunha.—Passe portaria removendo a supplicante para a cadeira novamente creada na freguezia da Boa-Vista desta cidade, com as clausulas a que se sujeita.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando que a presidencia fica inteirada de haver a junta administrativa nomeado o mordomo supplente major Laurentino José de Miranda, para exercer interinamente o cargo de thesoureiro da mesma Santa Casa.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, devolvendo, competentemente approvada, a planta do palacete para o Lyceu de Artes e Officios.

— Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, de ordem da presidencia, cópia do officio em que o juiz de direito da comarca do Brejo informa sobre a lotação dos officios de justiça daquella comarca.

— Ao mesmo, enviando, para ser presente á essa assembléa, cópia da informação ministrada pela repartição das obras publicas, ácerca do requerimento em que José Corrêa de Mello pede concessão para construir uma ponte de madeira sobre o rio Camevou, na freguezia do Bonito.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, cópia da informação prestada pelo vigario capitular, ácerca do projecto n. 30 do corrente anno, alterando os limites da freguezia do Bonito.

— Ao mesmo, remettendo, para fim identico, cópia á informação do chefe da repartição das obras publicas, relativamente á petição de Adolpho Cavalcati de Oliveira Maciel, solicitando concessão para construir uma ponte que ligue ao continente a ilha de Itamaracá.

— Ao mesmo, prestando as informações que solicitou a assembléa, ácerca do tenente do corpo de policia Joaquim Herculano Pereira Caldas e alferes Flavio José dos Santos e Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE MAIO DE 1871.

Noticias da Europa.

Hontem ás 2 horas e meia da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Sindh*, trazendo noticias de Lisbôa até 27 do passado.

FRANÇA.

Continúa com todos os seus horrores a luta fratricida entre o povo de Paris e as tropas acantonadas em Versailles.

O cerco de Paris acha-se quasi fechado, pois os fortes do lado do Saint Denis ainda estão occupados pelas tropas prussiana.

Nota se uma grande hesitação da parte do governo de Versailles, pois ainda não tentou um esforço sério para se assenhorar de Paris, ou por não contar ainda com as forças necessarias para conseguir o seu fim, ou talvez porque os rebeldes que nos são descriptos, como a escoria da sociedade—canibaes—e demagogos, não representando idéa alguma politica, finalmente, como uma horda de assassinos e de ladrões, não correspondem ao retrato que delles nos fazem os homens de Versailles.

Parece realmente impossivel que sendo os adeptos do governo de Paris, como no-los representa a imprensa, que a maioria da população de Paris, fazendo causa commum com as tropas de Versailles, os não tenha já desthronado e dispersado.

A imprensa apresentou-nos ao principio os guardas nacionaes de Montmartre, quando elles faziam um mudo protesto contra a entrada dos prussianos em Paris, e a entrega de artilharia, e contra os seus direitos menos presados, apresentou-os como um rebanho inoffensivo, homens que se aborreciam da sua posição ridicula, e que prestes abandonariam as peças, que se haviam encarregado de guardar, e retomariam as suas pacificas occupações.

Depois da inevitavel mas vergonhosa paz assignada por Mr. Thiers, e approvada pela assembléa reunida em Bordeus, depois de se ter fixado a séde do governo em Versailles, evitando-se a entrada em Paris,—tentaram as tropas fieis ao governo constituido subtrahir subrepticiamente, a artilharia em poder dos guardas nacionaes e desarmalos ; travando-se, porém, a luta, as tropas fraternisaram, e o general vio-se obrigado a retirar para a margem esquerda do Sena para evitar o contagio do enthusiasmo que se havia apoderado do exercito francez.

Travada a primeira luta tratam os insurgentes de formar um governo da communa de Paris, e de se apoderarem dos edificios publicos para estabelecerem ahi a séde do seu governo, as autoridades retiram vergonhosamente e deixam a cidade em poder da populaça desenfreada que sempre apparece nas occasiões em que se póde manifestar sem receios das autoridades policiaes. Declara-se o reinado da desordem.

A população de Paris pede a eleição das suas autoridades municipaes, a eleição dos *maires*. O governo e assembléa de Versailles não querem convocar os collegios eleitoraes.

Os deputados por Paris, intermediarios entre esta cidade e Versailles, pedem as eleições por ordem da autoridade central, para que da natural concessão, venha a transigencia dos insurgentes, e a facil repressão dos desatinos a que se entrega a populaça desenfreada.

Debalde fazem ver que as eleições feitas com ordem e pelos cadernos de recenseamento, dariam uma maioria intermediaria entre os exaltados e os republicanos amigos da ordem e que ainda gosavam de bastantes sympathias para reunirem os votos dos parisienses.

O governo de Versailles recusa a menor transacção, e não consente nas eleições para que se não diga que teve medo dos amotinadores da capital.

Exarcerbados os animos fazem-se as eleições, a que só concorrem os insurgentes, amotinadores, e todos os que se reunem em torno do grupo de homens que havia podido provocar a confiança delles.

A parte sensata da população abandona a urna, por não ter sido convocada segundo as praxes legaes.

A falta dos cadernos eleitoraes faz-se sentir, e o governo eleito recebe a sancção do *suffragio universal* de um punhado de apaniguados como era moda no tempo do governo imperial.

Para occorrer as despezas do exercito de Paris é preciso occorrer aos impostos forçados. O banco de França dá por algum tempo uma somma importante para impedir, que a necessidade não fórce os insurgentes a entregarem-se ao saque e pilhagem para pagar os seus fornecimentos. Entretanto, concentram se em Versailles as forças do exercito em que é possivel haver confiança, para tentar a tomada de Paris, e a repressão dos rebeldes.

O governo de Versailles conta, porém, com os amigos da ordem de Paris, que ainda intentam organisar-se, mas vendo baldadas suas esperanças, e vendo que a população da capital se conserva indifferente, como indifferente se conservou ante a invasão dos prussianos, dá ordem ao banco de França para cessar os soffrimentos que fazia ao governo da communa, para que organisado o roubo e saque como unico recurso dos insurgentes de Paris, a população que tinha que perder, se levantasse e desbaratasse os communistas. D'aqui nasceram os saques das igrejas e d'outras, propriedades, mas nem assim o governo de Versailles encontrou o apoio que desejava dentro da praça.

Continúa a população a conservar-se tranquilla e indifferente, limitando-se os que tem podido faze-lo, a pôrem-se a salvo pela fuga, e os outros a salvaguardar as suas propriedades adherindo á insurreição.

E' tratada Paris como cidade inimiga e contra os seus muros continúa a chover a metralha e os projectis de todos os calibres, com a differença que as pontarias são feitas por francezes contra francezes em lugar de o serem pelos allemães.

Serão porém, verdadeiros todos os horrores que contam as folhas francezas a respeito dos da communa ?

Serão sómente verdadeiros alguns delles e esses mesmos factos isolados e inevitaveis, pela natureza de uma grande parte dos homens, que sem idéa alguma politica, se grupavam ao governo de Paris ?

Não o sabemos, e não nos é dado devassa-lo em quanto as relações com Paris não estiverem francas, e á historia se não encarregar de nos illucidar a este respeito.

De modo algum podemos approvar, nem mesmo achar a menor desculpa para os assassinatos, roubos e depredações, que nos contam a imprensa européa da parte dos communeiros de Paris ; não temos porém confiança na veracidade das narrações.

Na assembléa de Versailles tinha-se approvado na sessão do dia 8 de abril que os *maires* fossem de eleição, e havia uma emenda propondo que nas cidades de mais de 20,000 almas, e nas capitaes das prefeituras os *maires* fossem de nomeação do governo.

O Sr. Thiers tomou a palavra e pronunciou o seguinte discurso :

« Para mim a questão é de si violenta, principalmente nas circumstancias actuaes. Sinto não ter fallado no principio. A minha opinião a este respeito é muito sincera, mas é absoluta. Eu estava cansado e não imaginei nunca que a este respeito podesse haver duvida *(sensação prolongada)*. Pois a assembléa pede-nos que mantenhamos a ordem e recusa-nos os meios ? Porque razão não queremos nós nas grandes cidades magistrados municipaes que não sejam da escolha do governo ? Porque o partido demagogico é audaz nas cidades populosas e a força de audacia alcança o poder... *(Movimento)*.

« Pois em Marselha, por exemplo, foi preciso desembarcar 500 marinheiros para restabelecer a ordem, e a assembléa quer entregar ao acaso da eleição o governo das grandes cidades ! Não e não. E' impossivel. Não o podemos acceitar.

« Respeito muito os interesses do meu paiz e por isso declaro formalmente que se a emenda não fôr votada, é-me impossivel continuar a cumprir a minha missão. Quereis ordem ? Sim ou não ! A questão é esta. E' necessario que apreciem a pesada responsabilidade que nos cabe, a nós que sabemos o segredo da situação. Torno pois a dizer, que a nossa resolução está tomada, e eu regeito o artigo sem a emenda.

O Sr. Langlois respondeu dizendo que era injusto chamar inimigo da ordem aos que regeitam a emenda, mas que por nenhum modo desejaria que o Sr. Thiers largasse o poder porque o Sr. Thiers era hoje o homem necessario *(Applausos)*. Pedem-lhe que não insistisse em fazer deste ponto questão ministerial. Mesmo sem o direito de nomear os *maires*, o governo ainda ficaria armado porque tem outros agentes.

O Sr. Thiers : « Nas cidades agitadas pelo espirito demagogico, é necessario que o prefeito não esteja em conflicto com o *maire*, se querem evitar a guerra civil nas grandes cidades. Eu agradeço muito ao Sr. Langlois a sua opinião ácerca da necessidade dos meus serviços nesta conjunctura, mas não posso em taes condições encarregar-me de manter a ordem. »

Fica adoptada a emenda proposta, e consignado no codigo das leis do partido ultra-liberal de Versailles, que o primeiro magistrado municipal deve ser de eleição popular, nas povoações ruraes, e pequenas cidades, em que a influencia do governo constituido, qualquer que elle seja, é sempre possivel sobre os actos eleitoraes, em quanto que nos grandes centros de população nas capitaes das prefeituras e especialmente em Paris deve ser da nomeação do governo.

Mostra este acontecimento qual o espirito que anima a assembléa de Versailles, e quanto está resolvida a transigir com os insurgentes.

Tem-se tratado de negociar uma conciliação entre os dous poderes da França, mas nada se tem conseguido.

Tem corrido o boato de que o governo de Versailles sollicitara do governo prussiano a sua intervenção para se assenhorear de Paris ; mas o Sr. Julio Favre declarou na assembléa de Versailles que lhe tem sido feito offerecimentos de concurso por parte das autoridades prussianas, mas que o governo as tem sempre regeitado.

O *Temps* diz que a Prussia desistio de intervir immediatamente no conflicto ante a ameaça que fizera o Sr. Thiers de sahir do governo, a que o Sr. de Bismark respondeu, que como no estado actual dos partidos em França, a presença daquelle estadista á frente dos negocios era a mais solida garantia que a Allemanha poderia ter, o governo prussiano aguardaria o resultado da luta travada contra a communa, « reservando-se para « intervir, se, o que é impossivel — a insurreição « viesse a triumphar. »

Eis um resumo das noticias militares de 14 a 27 de abril.

No dia 14 houve um recontro em Asniéres, mas de pequena importancia. Os insurgentes estabeleceram uma bateria de peças de grande calibre no Trocadero, que fazem fogo sobre o Monte-Valeriano. A communa faz preparativos de defeza para o caso de ser sitiadas. A communa dissolve sete batalhões da guarda nacional, em consequencias da sua attitude hostil. A communa decreta a demolição da columna Vendôme.

O general Cluseret diz que as tropas de Versailles atacaram o forte de Vanves na noute de 14 mas que foram repellidas ; o general Eudes annuncia que as tropas de Versailles soffreram perdas enormes sendo repellidas ao longo de toda a linha e que é esta uma victoria que merece ser inscripta na bandeira da communa.

As operações da esquadra de canhoneiras pertencentes á communa foram interrompidas por uma baixa consideravel das aguas do Sena causadas pela abertura das represas em Surenses.

O forte de Issy ficou muito damnificado pelas baterias de Versailles.

No dia 16 ficou a cidade completamente sitiada. Os prussianos restabeleceram as suas baterias em S. Denis apontando as peças para o lado de Paris.

O general Ducrot que está tratando de organisar na Bretanha um corpo de exercito já reunio em Rennes 12,000 homens da antiga guarda imperial.

Foi cortado o caminho de ferro de Lyon. Só as linhas do norte servem para abastecer Paris.

No dia 17 travou se grande batalha em Neuilly ; os insurgentes tomaram a parte da villa que fica além da igreja, mas a ponte estava ainda occupada pelas tropas de Versailles. Houve lucta sanguinolenta na igreja ; os insurgentes ficaram victoriosos e içaram a bandeira encarnada na torre da igreja. As casas e terras em redor de Neuilly ficaram juncadas de mortos e de moribundos.

As tropas de Versailles tomaram Chateau Beçon a ponta da bayoneta, posição que domina Asniéres.

Os Prussianos avançaram até Aubervilliers. O fogo dos fortes e baterias é mui pesado e destruidor.

No dia 18 tomaram as tropas de Versailles toda a peninsula de Gennevilliers. Os insurgentes soffreram perdas immensas e dous batalhões foram feitos prisioneiros, sendo obrigados a atravessar para a margem esquerda do Sena.

A situação de Neuilly, e dos seus habitantes é horrorosa ; grande numero de casas estão incendiadas, e muitos habitantes não podendo fugir tem morrido nos subterraneos.

Os communistas teem descoberto grandes depositos de munições nos subterraneos do Trocadero.

A porta Millot e as casas contiguas á estação do caminho de ferro estão convertidas em um montão de ruinas.

O general Mac-Mahon que tem o seu quartel general em Ville Neuve de l'E'tang, occupa-se activamente na concentração de tropas.

Continúa o bombardeamento do bairro dos campos Elysios.

Nas muralhas de Paris assestam-se todos os dias novas baterias. No arco da Estrella foram collocadas peças de marinha de calibre 24.

No dia 20 continuava a luta principalmente em Neuilly a fuzillaria e canhoneio eram incessantes. Os insurgentes continuavam a perder terreno, mas ainda mantinham a sua posição em Asniéres, á cabeça da ponte, onde tinham bateria assestada.

Chegou a Versailles o general Canrobert. O exercito de Versailles fortificou-se na posição de Neuilly.

No dia 23 continuou a luta ao longo da margem direita do Sena entre Neuilly e Clichy.

Na noute de 22 fizeram os communistas um ataque contra Asniéres, mas foram repellidos com muita mortandade.

Nos dias 24 e 25 houve armisticio para dar occasião aos habitantes a deixarem a villa de Neuilly, que está n'um estado lastimoso.

Continuava, porém, o bombardeamento dos fortes de Issy e de Vanves.

Está fixado o dia 1º de maio para um ataque geral sobre Paris.

Os belligerantes approveitaram o armisticio para construirem barricadas e obras de defeza.

No dia 26 a nebrina impedia a continuação do bombardeamento.

Os pontoneiros do exercito de Versailles estabeleceram pontes de barcas entre Puteaux e Neuilly.

Os Prussianos occupam ainda S. Denis e Charenton. O commandante communista de Vincennes assestou peças nas muralhas queixando-se de que os Prussianos não respeitam o tratado.

Os Prussianos sequestraram alguns comboyos de viveres que se dirigiam para Paris.

— O jornal official do governo de Versailles n'um artigo desmentindo differentes boatos diz que em quanto a insurreição não fôr dominada, não poderá o governo recorrer efficazmente ao credito, e que os Prussianos ficariam senhores dos fortes da margem direita.

O Sr. de Bismark disse no parlamento allemão que mesmo quando o governo francez pagasse a primeira prestação da indemnisação de guerra, a evacuação só teria lugar depois da ratificação final da paz.

Reunio-se no dia 19 em Bruxellas a conferencia para estabelecer o tratado definitivo da paz ;—o accordo sobre as questões financeiras vai vagarosamente.

— A liga da união republicana vai submetter propostas para negociações, que se fazem bem recebidas pelo governo de Versailles, se obriga a faze-las acceitar pela communa.

Diz o *Rappel* que a reunião dos delegados de 24 camaras syndicaes operarias adherio ao programma da liga da união republicana, nomeando delegados que se juntaram aos da união nacional para entabolar novas negociações em Versailles a favor da paz.

— O jornal official publica uma circular de Picard sobre as eleições municipaes recommendando que se deixe aos eleitores a liberdade completa e diz que se os agentes ou cumplices da insurreição quizerem approveitar a occasião das eleições para renovarem as tentativas de desordem, deverão ser energicamente reprimidos.

Está já fixado o dia para as eleições complementares da assembléa, e dos conselhos geraes.

O Sr. Picard declarou na assembléa que a insurreição de Argel estava suffocada.

— O decreto da communa ordenando a demolição da columna da praça Vendome é concebido nestes termos :

« Considerando que a columna imperial da praça Vendome é um monumento de barbarie, um symbolo da força bruta e da falsa gloria, uma affirmação do militarismo, uma negação do direito internacional, um insulto permanente dos vencedores aos vencidos, um attentado perpetuo contra um dos tres grandes principios da republica franceza fraternidade :—decreta etc. »

ITALIA.

Persistem os jornaes italianos em annunciar a partida de sua santidade para Corsega.

Dizem daquella ilha que por ordem de um cardeal muito conhecido fóra a villa Baciocchi, ao pé de Ajaccio, posta em estado de receber um grande personagem que tenciona residir alli *incognito* ; e que apesar da simplicidade com que o viajante tenciona, vio se estar preparando a residencia com um certo luxo.

Chegou a Roma a deputação ingleza portadora de um milhão e quintos mil francos. A deputação entregou a sua santidade uma mensagem escripta n'uma tira de pergaminho de cinco metros de comprido.

— Recebeu-se no Vaticano uma nova carta do Sr. Thiers, que mesmo em presença da terrivel carnificina de Paris, se não esquece do estabelecimento do poder temporal do papa.

Nessa carta o Sr. Thiers participa que dirigio uma circular a todos os governos á excepção do italiano, convidando-os a um congresso para se tratar alli os negocios de Roma. Affirma-se que duas potencias já acceitaram o convite.

INGLATERRA

A commissão mixta dos Estados-Unidos e da Inglaterra decidio conceder aos americanos o direito de pescar nas costas do Canadá. Definiram em seguida os principios de neutralidade internacional que hão de servir de base á resolução do negocio do *Alabama*.

Segundo diz o *Globe* as reclamações serão apresentadas a uma commissão de cinco membros designados pelo presidente Grant, pela rainha Victoria, pelo imperador do Brasil, pelo presidente da republica da Suissa e pelo rei de Italia. Esta commissão reunir-se-ha em Washington seis mezes depois da assignatura e ratificação desta convenção, para dar o seu parecer sobre a responsabilidade da Inglaterra em cada um dos casos e calcular os prejuizos. O julgamento final deverá ser dado dentro do praso de dous annos depois da primeira reunião. Qualquer decisão para ligar um e outro dos interessados deve ser admittidos pelo membro que representar cada uma dellas.

Se toda a commissão não chegar a dar uma solução, será submettida a uma nova commissão composta de tres membros nomeados pelos Estados-Unidos, Inglaterra e Russia, commissão que se deve reunir no praso de seis mezes depois do julgamento da primeira commissão.

Vê-se daqui que ambos os governos fizeram mutuas concessões : a Inglaterra reconhecendo em principio a sua responsabilidade pelos prejuizos causados a um belligerante por um navio equipado nos seus portos ; e os Estados-Unidos acceitando a arbitragem em uma questão de facto.

AUSTRIA.

— Foi creado um lugar de ministro galitziano, sem pasta, e com voto deliberativo no conselho. Foi nomeado para aquelle cargo o conde de Grocholsky.

— O imperador era esperado em Trieste ; recebeu em Trento numerosas deputações dos districtos italianos, a quem respondeu insistindo muito nos seus deveres de soberano constitucional que lhe obstavam fazer concessões, que na sua opinião podiam quebrar a unidade e a consistencia da monarchia.

O presidente do ministerio austriaco o Sr. Hohenwart acompanhava o imperador durante a sua residencia em Trento.

Os povos italianos pedem a separação do Tyrol meridional, do Tyrol allemão.

— Está proxima a solução da questão da Galitzia ; parece que o ministerio acceita em parte as bases da resolução da dieta galitziana, e parece que nesse caso a maioria da dieta se daria por satisfeita com as concessões feitas pelo ministerio. Parece que este facto deixaria á dieta a faculdade de determinar como a Galitzia ha de ser representada no reichsrath, de estabelecer um tribunal supremo para a Galitzia e de nomear o ministro galitziano junto ao ministerio austriaco.

ILEGÍVEL

RUSSIA.

Deve chegar nos meados de maio a Kissingen o imperador Alexandre para fazer uso daquellas aguas.

O imperador da Russia passará por Berlim demorando-se alli dous dias. Attribue se a esta visita o desejo de desfazer os boatos relativos á desintelligencias entre a Russia e a Allemanha.

Diz o jornal austriaco *Wanderer* que o governo russo mandara ja construir dez navios destinados ao Mar Negro.

O governo da Turquia já deu autorisação para poderem passar os Estreitos, a quatro navios russos.

— Houve sérios disturbios em Odessa nos dias 10 e 13 de abril, entre os gregos e os judeus.

A tropa teve de intervir para restabelecer a ordem. Estão presas mais de mil pessoas.

Houve bastantes ferimentos. Foram saqueadas muitas casas de judeus. O populacho foi disperso á ponta de bayoneta.

ORIENTE.

Morreu no dia 18 de abril em Constantinopla o general em chefe Omer Pachá.

O governo turco resolveu enviar um embaixador especial á Berlin para felicitar o rei Guilherme pela dignidade imperial que lhe foi conferida pelos soberanos e camaras legislativas da Allemanha.

A missão, segundo diz, será confiada a Essad-Pachá, commandante em chefe do primeiro corpo do exercito ottomano.

Dá-se muita importancia politica á mudança que se projecta em todo o pessoal diplomatico.

Diz-se que Djemil-Pachá embaixador da Turquia em Paris, vai ser encarregado da pasta das obras publicas, como premio dos sacrificios que fez, e incommodos porque mutuamente passou; para a embaixada de Paris, será nomeado Khatil-bey, embaixador em Vienna. Para a embaixada de Vienna será transferido o ministro em Florença Photiades-bey. Para Florença o ministro da Turquia em Washington. Para a legação de Athenas está indicado, segundo se diz, Muniff-effendi.

— A posição do principe Carlos da Roumania é cada vez mais critica. Não tem quasi partidarios.

Foi aceita a demissão do gabinete Ghika e confiada a formação do novo ministerio aos Srs. Golesco e Catargio.

Os actuaes ministros não manifestam grande respeito nem grandes sympathias pelo principe Carlos.

A princeza Isabel deseja retirar-se do paiz o mais breve possivel, mas o principe quer fazer um esforço supremo para ver se se opera uma reacção a seu favor.

A situação dos principados atemorisa a Porta, cujo governo continúa a adoptar providencias na sua qualidade de suzerana, e principalmente para a sua propria segurança.

A debilidade do ministerio Ghika motivou a nota energica dirigida pela Porta Ottomana.

O governador de Routschouk mandou a Bucharest um alto funccionario encarregado de se inteirar da situação, e de tomar as informações necessarias das localidades onde possa haver necessidade de acantonar tropas turcas.

A nota expedida pelo governo do sultão ás potencias garantes chama a sua attenção sobre a crise que ameaça a ordem de cousas estabelecidas nos principados; diz que não se quer deixar surprender pelos acontecimentos, e pede ás potencias garantes, autorisação para intervir em virtude da sua posição de suzerana, nos principados, se a segurança daquellas provincias e do throno do principe Carlos vier a estar ameaçada.

— O governo ottomano informava simultaneamente o principe Carlos das suas resoluções, e convidava-o a empregar todos os esforços para evitar incidentes que poderiam ser de natureza a forçar a Porta a sahir da sua attitude de observação.

— Parece que o vice-rei do Egypto não annuio ao pedido do sultão para alojar tropas turcas nos fortes e quarteis das margens do Mar Vermelho e mandara pôr torpedos nas costas de Alexandria e Post-Said.

ULTIMOS TELEGRAMMAS.

— Eis os ultimos recebidos em Lisboa:

« Londres 23.—A situação militar á roda de Paris foi hontem sem mudança, cahio uma chuva pesada e incessante. O resultado da luta de sexta-feira foi que os insurgentes nem ganharam nem perderam. Tem havido luta em Lavalois e o sitio está cheio de mortos e feridos. Corre que a primeira prestação da indemnisação da guerra foi paga aos allemães e que elles já evacuaram St. Denis, e que brevemente cederão a posse dos fortes do norte e leste de Paris, e as tropas de Versailles assim completarão o sitio de Paris. Grande numero de habitantes continúa a fugir de Paris. Hontem á noute o canhoneio foi ainda muito pesado. O principe Napoleão publicou um folheto em Bruxellas advogando a restauração do imperio como unico meio de se restabelecer a ordem. O principe diz que o imperador foi arruinado em consequencia de dar demasiada attenção aos conselhos dos seus ministros.»

« Versailles 23.—Continuam os preparativos, mas não ha factos importantes. Entre os prisioneiros feitos ultimamente ha muitos criminosos condemnados. Dizem de Paris que hoje de manhãa não appareceu a folha official. O forte do Monte Valeriano bombardeou a porta de Auteuil e Point du Jour, onde os insurgentes tinham estabelecido baterias. O *Rappel* diz que a liga da união republicana nomeara sexta feira tres delegados para fazerem uma ultima tentativa de negociação com Versailles.»

« Londres 24.—Hontem, 23, continuou a luta ao longo da margem direita do Sena, entre Neuilly e Clichy. Hoje ha armisticio para dar occasião aos habitantes a deixarem Neuilly, porque a villa está n'um estado lastimavel. Os communistas no sabbado fizeram um ataque de noute contra Asniéres, mas foram repellidos com muita mortandade. Os membros da communa estão em desavenças. Os batalhões de Montmartre mostram uma disposição desobediente. Dous batalhões abandonaram o seu posto. O commandante d'outro batalhão recusou-se formalmente a obedecer á ordem para mandar marchar os seus soldados para as muralhas. A liga da união republicana está para submetter propostas para negociações, as quaes sendo favoravelmente recebidas em Versailles a liga ha de fazer esforços para obrigar a communa a aceita-las.

Versailles 22.—O *Jornal Official* publica numerosas promoções e nomeações da ordem da Legião de Honra á individuos do exercito do Rheno, feitas por propostas do general Le Flô com o fim de fazer cessar a desigualdade que existia entre o mencionado exercito e os de Paris, do Loire e do norte. Os generaes Changarnier, Bourbaki, Cissey e Bisson obtiveram as grã-cruzes da Legião de Honra. O *Jornal Official* diz que varios periodicos incorreram em inexactidão ao referirem a conversação do Sr. Thiers com os delegados do conselho municipal de Lyon. O Sr. Thiers em todas as suas communicações, quer publicas quer particulares, reproduzio sempre as declarações que fez na tribuna; por essas declarações se deve julgar a sua politica e a do gabinete.»

Segundo noticias de Paris com data de hoje pela manhãa, o *Jornal Official* dos vermelhos publica uma carta do Sr. Felix Pyat, censurando a resolução da communa de approvar as ultimas eleições qualificando-as de usurpação de poderes, e accrescentando que dará a sua demissão se a communa persistir na sua resolução. O Sr. Rogeard annunciou tambem a sua demissão pelo mesmo motivo.

O *Rappel* e o *Mot d'Ordre* censaram o procedimento arbitrario da communa Diz o *Rappel* que a reunião dos delegados de 24 camaras syndicaes operarias adherio ao programma da *Liga da união republicana*, nomeando delegados que se juntaram aos da união nacional para emabolar novas negociações em Versailles a favor da paz.»

« Versailles, 24.—Em contrario do que dizem alguns jornaes não começou ainda o ataque. Apenas o Monte Valeriano continúa a bombardear as posições occupadas pelos insurgentes. Hontem e hoje chegaram novas tropas á Versailles. Não é exacta a noticia dada pelo *Gaulois* de que as nossas tropas occuparam hontem o forte de Charenton. Assegura-se que como consequencia de difficuldades sobrevindas entre os prussianos e a *communa*, os prussianos detiveram hontem junto a Saint-Diniz os comboyos de viveres que iam para Paris. Hontem as baterias dos insurgentes responderam fracamente e sem resultado ás baterias do forte Monte Valeriano, Becon e outros que lhes faziam fogo.

« Londres, 25.—Não ha mudança importante diante de Paris. O armisticio em Neuilly foi prolongado até hoje. As tropas de Versailles destruiram as represas do rio em Suresnes, baixaram o nivel das aguas do Sena de maneira que fica innavegavel para as canhoneiras. Mr. Thiers teve uma entrevista com o principe da corôa de Saxonia, e informou que o exercito de Versailles contava 150:000 homens, mas que todos não seriam aproveitados até o mez de maio. Continúa o bombardeamento dos fortes de Issy e Vanves. Antes de 1 de maio será intentado um grande movimento sobre Paris. O general Dur[illegible] demittio-se do seu commando. Mr. de Bismarck disse no parlamento [illegible] que [illegible] pelo governo francez pagasse a primeira prestação da indemnisação, a evacuação dos fortes sómente teria lugar depois da ratificação final da paz.»

« Londres, 26 de abril.—A situação diante de Paris continúa sem alteração. Hontem teve lugar o armisticio para deixarem retirar os habitantes de Neuilly. Nos bairros de Neuilly, Ternes e Sablonville o quadro de ruina e desolação é horrivel. Ambos os belligerantes occuparam-se hontem na construcção de barricadas e obras de defesa. Os prussianos ainda occupam os fortes de St. Deniz e Charenton. O commandante communista de Vincennes assestou peças nas muralhas; queixa-se que os prussianos não respeitam o tratado. Corre que ha negociações pendentes em Berlim para emittir um novo emprestimo para a Turquia. A commissão mixta que vai liquidar as reclamações do *Alabama*, deve ser composta de cinco membros, nomeada pelo presidente dos Estados-Unidos, pela rainha Victoria, pelo imperador do Brazil pelo presidente da republica Suissa e pelo rei da Italia.»

Madrid, 26.—Picard declarou á assembléa que a insurreição da Argelia estava reprimida. Debil bombardeio em Vanves e Issy. Muitos nevoeiros. O bombardeamento geral foi addiado.»

« Versailles, 26.—Hontem o forte de Issy só respondia tenuemente ás nossas baterias. Crê se que será brevemente evacuado pelos insurgentes. O canhoneio contra os fortes continuou esta noute para impedir as reparações. Os nossos pontoneiros estabeleceram uma ponte de barcas entre Puteaux e Neuilly. As operações vão continuar activamente.»

« Versailles, 26.—O forte de Issy cessou ao meio dia de responder ao nosso fogo, mas as baterias exteriores continuavam a atirar. Foi aberta uma pararella contra o forte de Issy.»

PORTUGAL.

— Em 27 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa o seguinte:

« A folha official continúa a apparecer todos os dias a trasbordar de representações das classes industriaes contra as taxas propostas pelo gabinete.

« Hontem publicou-se uma no *Diario*, redigida em termos insultantes para o governo e para as camaras electivas, o que deu margem á varias reflexões hoje na camara. Como esta autorisára a publicação de todas as representações, a mesa da camara, apezar das observações e duvidas da direcção da imprensa nacional, determinou que se publicasse fazendo nisto como os jurisconsultos inglezes, que mais attendem á letra que ao espirito da lei.

« Todavia depois de larga discussão, resolveu-se judiciosamente que a mesa d'ora avante decida sobre a conveniencia de se publicar o que não estiver nos termos convenientes, por isso que é uma infracção de lei gravissima toda a injuria dirigida aos poderes publicos.

« Tem continuado os boatos de desintelligencias da commissão de fazenda (da camara popular) com o governo, repetindo-se todos os dias que ou as côrtes serão addiadas ou dissolvidas. Entretanto as folhas governantes asseguram que não têm fundamento estes rumores, e o presidente do conselho de ministros tem asseverado em pleno parlamento que os orçamentos do estado serão discutidos.

« Tambem alguns jornaes de Lisbôa tem alludido á prevenções policiaes e militares determinadas por uns certos receios de que se maquine contra a ordem publica.

« Por ora não apparecem os symptomas. E' possivel, mas não é provavel que o ministerio caia impellido por uma revolução ou sedição. E' assaz flexivel em suas opiniões e principios para que o possam os partidos considerar como resistencia que demande taes esforços e subversões. Um bello dia cahe o ministerio em virtude dessas mil intriguitas de bastidores politicos que quasi nunca chegam a ter outros espectadores senão os proprios que nellas figuram.

« Falla-se muito em economias e algumas se vão effectivamente realisando.

« A polemica suscitada pela proposta que esteve para apparecer de reducções na lista civil, e pela muito opportuna prevenção da corôa ou de quem de mais perto a aconselha, na cedencia dos 70:000$000 annuaes da dotação de el-rei, da rainha e de seus filhos, essa polemica nem já lembra. A tempestade foi conjurada habilmente, o acto (em que são addidos 15 0/0 daquella parte da lista civil (deducção que soffre ha muito mais tempo o funccionalismo) foi objecto de felicitações e agradecimentos parlamentares etc.

« Antes assim que peior. O paiz nunca vem a ganhar com o desprestigio dos que exercem a sua primeira magistratura.

« Ha dias propoz um deputado, o Sr. Caldas Aulete, que fossem dispensados de novo exame em Portugal, os subditos hespanhoes que trouxeram cartas de cursos superiores. Não me recordo se lhes contei que o Dr. Mascaró, especialista de molestias d'olhos, foi aqui objecto de uma quasi perseguição official depois de ter muitas vezes annunciado as suas consultas, e haver attrahido por sua pericia, e ter em tratamento grande numero de doentes, sem que até então a policia désse signal sequér de que sabia da existencia do mesmo doutor.

« A proposta—Aulete—foi talvez motivada por este facto e não menos de certo pelo espirito de reciprocidade, porquanto o governo liberal e provisorio d'Hespanha, logo depois da revolução de Cadix, decretou que todos os cursos de Portugal seriam contemplados em Hespanha, podendo exercer alli os portuguezes as respectivas profissões, como se fosse em Portugal. Ora em Hespanha applaudira-se esta cortezia internacional e ninguem se lhe oppoz.

« Não succedeu, porém, o mesmo aqui a respeito da proposta Aulete. Ainda hontem os alumnos do curso de veterinaria e agronomia se reuniram para representar contra a proposta, como o estão fazendo os alumnos de medicina da Universidade de Coimbra, bem como os das escolas medico-cirurgicas de Lisbôa e do Porto.

« E' mui sensata uma carta que hontem appareceu no *Jornal do Commercio* e que o *Jornal da Noite* copiou, do Dr. Magalhães, extranhando aos estudantes que representem contra uma proposta que significa illustração e idéas avançadas, além de ser uma divida de urbanas e cordeaes relações entre os dous paizes, devendo antes reunir-se e representar ás côrtes, para que tal medida comprehenda os individuos graduados com cursos superiores de qualquer nação e de qualquer escola analogas á nossa universidade, ou ás nossas escolas superiores.

Esta discussão já hoje se vai azedando e tem de ir longe.

« Contam as folhas de hoje que hontem houvéra sessão magna no *Grande Oriente Luzitano Unido* em consequencia de se verificar a iniciação do Sr. José Dias Ferreira. E' grão-mestre o conde de Paraty.

« Ha quem diga que não tardará que o malhete passe para as mãos do que hontem era recipiendario, como ha poucos annos succedeu com o Sr. Lobo d'Avila e o duque de Loulé.

« O Sr. Henrique Sampaio, que se achava em Londres, na legação portugueza, foi transferido para o Rio de Janeiro. O addido, o Sr. Magalhães Colaço, vai servir em Roma.

« O *Diario de Noticias* de hoje congratula-se com o publico pelo facto que se dá com os fundos da nossa divida consolidada.

« Os respectivos titulos teem subido gradualmente nestes ultimos dias, e hontem ficaram com a cotação de 35 5/8, tendo hontem mesmo em Londres obtido o preço de 34 3/4, e não havendo nem lá nem cá grandes porções disponiveis, pois em Londres alguns compradores deixaram de ser servidos. Em Lisbôa, refere o mesmo jornal, que hontem não poderam obter-se 20 contos de coupons para uma encommenda.

« Estes factos são lisongeiros para o credito do paiz.

« O actual ministro da fazenda tem continuado a realisar reducções importantes na divida fluctuante e seu juro.

« No dia 29 ha recepção em grande gala no paço da Ajuda, por ser o anniversario da outhorga da carta constitucional.

« Verificar-se-ha em Lisbôa a sagração dos novos prelados. Para esse fim já chegou o digno prelado do Funchal e brevemente chegará o Rvm. arcebispo d'Evora, que já fez a renuncia da igreja de que era parocho.

« A 7 de maio faz-se no circulo de Arouca a eleição de um deputado. E' natural que fique releito o Sr. Carlos Bento da Silva, ministro da fazenda, o qual havia perdido a sua cadeira de deputado (por aquelle circulo) por ter sido nomeado por S. M. conselheiro de estado effectivo.

« Appareceram da Prussia reclamações á Portugal ácerca do navio prussiano *Ferdinand Niesz*, condemnado por innavegavel, ha tempos, em Cabo Verde.

« Eis o que diz um dos jornaes que tenho á vista:

« A grave questão com a Allemanha, por motivo do navio *Ferdinand Niesz* foi suscitada na camara na sessão de 21 pelo Sr. Barros e Cunha, que interpellou o Sr. ministro dos estrangeiros ácerca daquella pendencia internacional, respondendo S. Exc. em termos reservados, como pedia o melindre do assumpto, limitando-se, a assegurar, que empregaria os meios de nos evitar desaire nesta questão de nacionalidade, em que devem ser mantidos os nossos decôro e brios, e em termos a attenuar o effeito produzido pelas palavras que a *Gazeta de Colonia*, jornal allemão, exarou a tal respeito, as quaes aqui transcrevo, para conhecimento dos leitores.

« Entretanto foi destribuida impressa a seguinte moção do deputado Harkort, apoiada por grande numero de membros do partido progressista. Que o parlamento resolva convidar o chanceller federal a dar todos os passos necessarios junto ao governo real portuguez, para que seja dada uma indemnisação a que tem direito os armadores e companhias de seguros da barca da cidade de Stettin, *Ferdinand Niesz*, a qual foi condemnada a 3 de fevereiro de 1863, no porto da Praia, pelas autoridades portuguezas contra a lei e contra o direito. Entre os considerandos que motivaram esta moção, dizia-se que o grande numero de navios condemnados neste pequeno porto, no espaço de 3 annos, dava lugar a suppor-se que nas ilhas de Cabo-Verde existia um plano para o exercicio desta especie de pirateria contra a qual era necessario garantir a bandeira allemã.»

« E' muito serio este assumpto.

« O processo está pendente, e é de crer que não seja favoravel ás autoridades portuguezas de Cabo Verde, mas o marquez d'Avila e Bolama que tem a pasta dos negocios estrangeiros ha de resolver esta pendencia internacional dignamente como é de esperar da circumspecção deste estadista.

« Dá-se a coincidencia de ter recebido e apresentado a el-rei novas credenciaes o conde de Brandeburgo, ministro da Allemanha nesta côrte. No seu discurso e na resposta de el-rei o Sr. D. Luiz I, transpiram os sentimentos da mais estreita cordialidade.

« Devia ter hontem lugar a *inauguração* do cabo submarino de Carcavellos ao Barreiro, indo até lá para assistir á immersão do cabo os ministros da marinha e das obras publicas. Por causa da muita ventania que reina, ficou para hoje aquella operação.

« Ha poucos dias tive occasião de assistir á uma grande festa litteraria no theatro de D. Maria II. Subio á scena em beneficio da insigne actriz Emilia das Neves o *Gladiador de Ravena*, traducção primorosa do allemão para portuguez do Sr. Latino Coelho. O autor da tragedia é o barão Muning de Bellinghausen, mais conhecido no mundo das lettras pelo pseudonimo Halm.

« E' um trabalho de alto cothurno. Emilia excede nesta tragedia á quanto vimos e applaudimos aqui á propria Ristori. A peça é especialmente patriotica. Hontem a empreza dedicou a 3.ª recita aos homens de lettras.

« A colonia allemã residente em Lisbôa vai tomar para si uma das recitas, como demonstração do alto apreço em que tem a pessoa do traductor e á empreza por ter *ousado* levar á scena aquelle monumento litterario.

« As tendencias germanicas da litteratura portugueza tem-se manifestado com esplendor n'estes ultimos tempos na formosa e inexcedivel traducção do *Fausto* de Goethe pelo visconde de Castilho, e agora na do *Gladiador de Ravena*.

« As recitas da tragedia tem sido acompanhadas (n'um dos intervallos) da declamação de uma ode á França *Vox Populi* do nosso esmerado poeta E. Vidal.

« Serve de equilibrar as explosões de patriotismo germanico da tragedia de Halon, contentando a todos os paladares, pois aqui como ahi e em toda a parte ha enthusiastas da propria desgraça franceza, não faltam admiradores da fortuna allemãs.

« A colonia brasileira em Lisbôa, e a do Porto preparam as mais significativas demonstrações de regosijo para a occasião da vinda de S. M. o Imperador á Portugal. S. M. o Imperador será hospedado no real Paço de Belém.

« E' tardissimo. E' quasi o momento de fechar-se a malla do *Sindh*.

« Pelo *Chrysolite* de Liverpool que tocará aqui a 30 do corrente darei maior extensão á parte noticiosa. A parte politica é *felizmente* muito pouco importante.

Noticias da America do Norte.

ESTADOS UNIDOS.

O parlamento allemão deu um voto de agradecimento á imprensa americana, aos allemães residentes nos Estados Unidos e ás senhoras que cuidaram dos feridos e enfermos, manifestando por este modo as provas da sua sympathia á causa allemãa durante o conflicto com a França.

— Causou grande sensação em Washington o discurso pronunciado no senado pelo Sr. Charles Summer contra a politica do presidente Grant, relativamente ao emprego das forças navaes e militares dos Estados Unidos, para sustentar Baez no poder afim de que este podesse levar á cabo os seus intentos de vender o seu paiz, com violação de que terminantemente prevê e dispõe a constituição dominicana, e para ameaçar a integridade, e até a propria existencia de uma potencia amiga, como é o Haity.

O senador o Sr. Summer propoz a seguinte moção—que não havendo sido em tempo proprio approvado o tratado de S. Domingos pelo senado dos Estados Unidos, cessasse desde logo completamente todo o pretexto de protecção, sendo o governo americano um estranho a todos os respeitos no territorio daquella ilha sem que lhe podesse assistir a menor razão nem desculpa de intervir nelle; e que por esse motivo toda a intervenção belligerante, ou qualquer acto de guerra da parte dos Estados Unidos nas costas de S. Domingos, depois do ter sido rejeitado o tratado alludido pelo senado era um acto de violencia desautorisado e illegal.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

EMENDAS OFFERECIDAS A APPROVADAS EM 2.ª DISCUSSÃO DO ART. 16.° AO ORÇAMENTO PROVINCIAL.

Ao art. 16.:

§ 1.° Em vez de 5 0/0, diga-se: 2 0/0 sobre o algodão exportado.—*Gusmão Lobo.*

Art. 16 § 18. Onde se diz—devendo porém pagar proporcionalmente o imposto quando a venda fôr de partes, diga-se—devendo porém pagar-se 3 0/0 do respectivo valor quando a venda fôr de partes.—*Vieira de Mello.*

Ao art. 16.:

No § 3° onde se lê 8 rs. por litro, diga-se 12 rs. por litro; e no § 4.° onde se lê 12 rs., diga-se 8 rs.—S. R.— *C. d'Araujo.*

Substitutivo ao § 20.:

Sello de heranças, legados, e doações de qualquer especie, exceptuadas as que forem feitas á estabelecimentos pios, e sociedades emancipadoras, 10 0/0.—S. R.—*C. d'Araujo.*

Ao § 59.—Em lugar de 320 por sacca de algodão que vem ao mercado, etc., diga-se 250 rs.—*Rates e Silva.*

Ao § 43 accrescente-se:

Pagarão tambem o imposto de 100$ as tabernas desta cidade que venderem miudezas e quinquilharias.—S. R.—*Pinto Junior.—Tolentino de Carvalho.*

Ao art. 16:

§ 8.° em vez de 218 rs., diga-se 220 rs.
§ 8.° em vez de 41 rs., diga-se 45 rs.
§ 9.° em vez de 2$, diga-se 2$500 rs.
§ 9.° em vez de 500 rs., diga-se 600 rs.
§ 12 em vez de 31 rs., diga-se 35 rs.
§ 12 em vez de 91 rs., diga-se 95 rs.
§ 14 em vez de 75 rs., diga-se 60 rs.
§ 19 em vez de 200$, diga-se 300$000.
§ 20 accrescente-se no fim—, e 10 0/0 sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores á 200$ e as que forem feitas á associações para emancipação.
§ 29 onde se diz 1:000$ por casa de compra etc., diga-se 2:000$ por casa etc.
§ 36 supprima-se as palavras — e 1$000 por aquelle fôr empregado em serviço domestico ou particular.
§ 43 em vez de 20$ por cada pessoa, diga-se 100$ por cada pessoa.
§ 57 substitua-se assim: 5 0/0 sobre o valor da empreza ou contractos, que forem transferidos, se este valor fôr até 100:000$; 2 0/0 até 300:000$ e dahi por diante 1/2 0/0.—S. R.—*Figueirôa.*

Ao art. 16 § 22 substitua-se pelo seguinte:

5 0/0 dos premios de loterias maiores de 400$, 5:000$ por casa que vender bilhetes que não forem da provincia, e 1:000$ por casa de garantia de bilhetes da provincia.—S. R.—*Figueirôa.*

A emenda ao § 22, em vez de 8 0/0 de cada bilhete, diga-se 3 0/0.—S. R.—*Pernambuco.*

Ao final do § 20 do art. 16 accrescente se—e 10 0/0 sobre a doação de qualquer especie.—S. R.—*V. de Mello.*

Ao § 2.°—Em lugar de 6 rs. por kilogramma de assucar, diga-se 5 rs.—*Rates e Silva.*

Ao § 20 substitua-se as palavras—Dentro do 2.° grão, diga-se dentro do 3.° grão pagarão 10 0/0.—S. R.—*G. Drummond.*

Ao art. 16 § 4—Em lugar de 12 rs., diga-se 6 rs. por litro de mel de furo. — S. R. — *G. Drummond.*

Art. 16 § 15—Mencione-se a comarca do Buique.—*Oliveira Fonseca.*

Art. 16 § 22—Onde se diz—sobre os bens—diga-se sobre as rendas dos bens.

§ § 24 e 25—Onde se diz—sobre as casas—diga-se sobre a renda das casas.—*Oliveira Fonseca.*

Art. 16 § 18—Em vez das palavras—exceptuadas as crianças—diga-se exceptuados os menores de 5 annos.—*Oliveira Fonseca.*

Art. 16 § 16—Depois das palavras—Dizimo do gado vaccum—acrescente, conforme-se as leis anteriores á de n. 936 de 1870.—*Oliveira Fonseca.*

Ao art. 16 § 32—Em logar das palavras—inclusive os judiciaes—diga-se exceptuados os judiciaes.—*Oliveira Fonseca.*

Art. 16 § 20—Supprimam-se as palavras—quer reconhecidos em testamentos quer posteriormente.—*Oliveira Fonseca.*

1871 Projecto n. 104

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contrahir dentro ou fóra do Imperio um emprestimo provincial, que não exceda a nove mil contos sob as condições seguintes:

§ 1.° O juro annual do referido emprestimo será de 6 a 8 %.

§ 2.° Uma annuidade de um por cento do capital emprestado será estabelecida para amortisação.

§ 3.° Começará a contar se seis mezes depois de arrecadado o emprestimo.

A amortisação se fará a datar do 1° de julho do anno seguinte áquelle em que se tiver effectuado a operação e pela fórma adiante prescripta.

Art. 2.° A totalidade do emprestimo contrahido será destinado:

§ 1.° Ao resgate das apolices a curto praso emittidas pela provincia.

§ 2.° A construcção de estradas, aberturas de rios, trabalho primitivo das innundações, factura de açudes e auxilios á lavoura.

Art. 3.° O capital proveniente do emprestimo autorisado será reconhecido como divida provincial fundada e circulará com fórma de apolices de valor nominal de um conto de réis.

Art. 4.° As referidas apolices serão numeradas, e terão talão: indicarão o capital que representam e o juro que vencem: serão escripturadas em livros especiaes na thesouraria provincial.

Art. 5.° O serviço da emissão, escripturação, juro, amortisação e transferencia das apolices se fará por um regulamento expedido pelo presidente da provincia, e será confiado a uma secção privativa da thesouraria provincial, que para este fim se organisará.

O regulamento, de que trata o presente artigo, ficará dependendo da approvação da assembléa provincial, sem prejuizo de sua execução.

Art. 6.° A amortisação das apolices se effectuará por compra no mercado, se estiverem abaixo ao par: e no caso contrario terá lugar por sorteio e ao par.

Art. 7.° Quer o juro, quer a amortisação se pagarão na razão de quatro mil réis por oitava de ouro, ou 27 penys por 1$000, se o emprestimo se effectuar no estrangeiro.

Neste caso se fixará tambem o tempo dentro do qual terá lugar impreterivelmente o resgate final.

Art. 8.° O juro das apolices se pagará semestralmente nos correr dos mezes de janeiro á julho de cada anno, e em vista dos proprios titulos.

Art. 9.° As apolices ficam isentas de todos e quaesquer impostos provinciaes. Gosarão dos privilegios das apolices geraes se nisto convier o poder competente.

Art. 10. Realisado que seja o emprestimo ou autorisado ficarão sem effeito todas as autorisações concedidas anteriormente para a emissão de titulos de divida provincial, por qualquer somma ou prazo que seja, salvo os depositos nas condições da legislação vigente.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 6 de maio de 1871.—S. R.—*Rufino de Almeida.*

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou em 1ª discussão o projecto n. 95 deste anno, declarando que a lei que creou a freguezia de Santo Agueda não excluio ao vigario o direito de opção; em 2ª o de n. 11 deste anno, creando diversas cadeiras de instrucção elementar; em 2ª o de n. 27 que manda contar na jubilação do professor padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, a gratificação que percebia por mais de 12 annos de exercicio; em 3ª o de n. 81, tornando extensiva aos professores do Gymnasio a disposição da lei que manda dar uma gratificação aos professores de instrucção primaria que continuarem no exercicio tendo completado o tempo da jubilação; em 2ª o de n. 74 deste anno, concedendo melhora de jubilação aos professores que regem escolas nocturnas; regeitou em 2ª o de n. 35 deste anno, que manda pagar ao professor Aquilino José dos Guimarães Ferreira o tempo em que esteve fóra do exercicio.

Continuando a 2ª discussão do orçamento provincial, oraram sobre o art. 16 (receita) os Srs. Felippe de Figueirôa, Gusmão Lobo, e Oliveira Fonceca, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 95, 96 e 97.

DINHEIRO.—O vapor francez *Sindh* levou hontem de nossa praça para a da Bahia 31:575$860.

— O vapor *Tocantins* levou tambem hontem:

Para o Natal	400$000
Para o Ceará	4:000$000
Para o Maranhão	1:100$000
Para o Para	5:519$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* levou ante-hontem:

Para Maceió	50:400$000
Para a Bahia	48:300$000
Para o Rio de Janeiro	8:160$320

PARA O SUL DO IMPERIO.—O vapor *Sindh* trouxe da Europa, com destino ao sul do imperio 283 passageiros; entre os quaes a Sr.ª Leonie Villiot com uma companhia de *bouffes* para a provincia da Bahia, composta de 17 pessoas.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Sindh* trouxe: 6 caixas com queijos a J. J. Alves, 22 a Corga Irmãos, 16 a J. Ignacio da Costa, 15 a Souza Bastos & C., e 87 a ordem; 50 barris e 50 meios manteiga a Tisset fréres, 6 caixas a Monhard Mettler & C.; e 50 caixas batatas a Corga Irmãos.

CAMPO DAS PRINCEZAS.—Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio para um novo deposito de lixo e immundicias que se pretende fazer no Campo das Princezas, entre o theatro da zarzuella hespanhola e o edificio onde funccionam a assembléa provincial e a camara municipal.

NAVIOS SAHIDOS. — De Lisboa — *Brunswich* (vapor) para o Maranhão, a 19, *Maranhense* (vapor) para o Pará a 20, *Flor do Vez* idem; do Porto—*União* a 22 e *Corça* a 26 para Pernambuco.

NAVIOS ENTRADOS. — Em Lisboa — *Lisboa* e *Amazona* a 18 de Pernambuco, *Cearense* (vapor) a 21 de Pará; ao Porto—*Clementina* a 15 de Pernambuco.

NAVIOS A CARGA.—Em Lisboa—*Colete* e *Bemvindo* para Pernambuco; no Porto — *Social* para Fernambuco *Maria Carolina* para o Maranhão, e *Douro* para o Pará.

AUGUSTINE.—Este vapor da linha de Liverpool era esperado em Lisboa de 1 a 3 do corrente, com destino ao Pará, Maranhão e Ceará.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os telegrammas de Londres em 26 de abril ás 7 horas e 1/4 da tarde dizem o seguinte:

« O mercado de algodão fechou calmo, com baixa de 1/8, nos preços: de 7 1/2 o de Pernambuco, 7 1/8 o da Parahyba, 7 1/2 o de Maceió, 7 3/4 o de Maranhão, 7 1/4 o do Rio Grande do Norte, e 7 1/2 o do Ceará.

« O assucar fica frouxo de 25/ a 29/6 o branco, e de 16 a 24/6 o mascavado.

« O café muito firme de 46/ a 68/ segundo a qualidade.»

LADRÕES COMPASSIVOS.—Certos ladrões penetraram em um templo, e tomados de angustia por verem S. Sebastião coberto de flexas, resistindo áquella agonia lenta com o semblante calmo e sereno, tiraram-lhe as ditas que eram de prata e escreveram o seguinte a seus pés:

— Basta de martyrio.

A' PROPOSITO DE COQUES.—A mania litteraria é a peior molestia, que póde atacar uma mulher.

Dona S... conversava com suas amigas, a respeito de coques.

— Porque é que a senhora ainda usa o cabello amarrado pelo systema antigo, perguntou-lhe uma.

— E' verdade, acudio outra, é tão feio!

Depois de empregar meia duzia de termos empolados e cheios de calombos, D. S... assumio um ar cathedral e disse:

— Está bom; não se amofinem; vou mandar fazer um *croquette* muito chique, e vocês hão de ver que *infallibilidade*!

OS PEDANTES.—Hierocles, philosopho de Alexandria, querendo metter á bulha um pedante do seu tempo, traçou o caracter dos pedantes com as oito anecdotas seguintes, que diz pintarem o estado intellectual de todos elles, sendo certo que no meio dos seus vãos estudos, esquecem as mais simples regras do senso commum. Isto servirá para nos dar uma idéa do gracejar dos gregos.

1.—Um pedante, na primeira tentativa que fez para nadar, esteve a ponto de afogar-se; jurou então, que não tornaria a chegar-se á agua, antes de ter aprendido bem a nadar.

2.—Outro, querendo vender umas casas que possuia, tirou uma pedra das peredes, a qual trazia comsigo para amostra.

3.—Outro, querendo saber se ficaria bonito estando a dormir, poz-se diante de um espelho com os olhos fechados.

4.—Outro encontrando um medico, quiz esconder-se; perguntou este porque o fazia; respondeu, ha já tanto tempo que não estou doente, que é uma vergonha, por isso não lhe queria fallar.

5.—Outro, encontrando um seu parceiro, disse-lhe: ouvi dizer que Vmc. tinha morrido!—respondeu-lhe o tal: mas agora vê que estou vivo; ao que elle replicou: assim o diz Vmc., mas quem me communicou a sua morte era pessoa de muito credito!

6.—Outro, ouvindo dizer que as gralhas viviam duzentos annos, comprou uma para fazer a experiencia.

7.—Outro, em certa viagem, estando a ponto de naufragar, e vendo os demais passageiros agarrados a taboas, abraçou-se com a ancora para não ir ao fundo.

8.—Viajavam juntas tres pessoas: um pedante, um barbeiro e um calvo, veio a noute e ajustaram entre si, que cada um velasse quatro horas em quanto dous dormiam. Tocou o primeiro quarto ao barbeiro, o qual logo, que vio os companheiros profundamente adormecidos pelo cansaço, foi a cabeça do pedante e mui de leve e com todo o cuidado raspou-a toda; passadas as quatro horas acordou-o. Despertado o pobre homem, bocejou, espriguiçou-se e entrou a coçar a cabeça, e achando-a lisa como a palma da mão, exclamou: olhem que pedaço de bruto é o mestre barbeiro!—em vez de acordar a mim, vai acordar o calvo!

PAPEL MOEDA. — A significação da palavra com que na Persia é designado o papel-moeda, representa bem a natureza de semelhante instituição: *djaou* ou *djaw* do chinez *tchhão*, que significa *poco metal*. Mas pronunciando-se com accento circumflexo no ultimo *ô*, significa tomar por força, furtar, apoderar-se do alheio.

QUE EXQUISITICES!—Em Londres, um dia, certo homem ainda moço e de grandes esperanças resolveu deitar-se da ponte abaixo, no Tamisa, o que com effeito fez, levando as algibeiras cheias de chumbo, para se affogar logo. A razão que teve para fazer esta doudice, foi porque a mulher a quem amava, querendo dar-lhe uma chicara de chá teimou em lava-la primeiro por se ter servido já della para o mesmo effeito.

O desgraçado rapaz, dotado do mais delicado sentimento, entendeu que a joven lhe perdera o amor, e resolveu-se acabar com a dura existencia.

— Pouco depois de ser introduzida a arte typographica em França, houve quem quizesse fazer imprimir em Paris os elementos de geometria de Euclides. Todos sabem que n'um livro como este entra toda a casta de circulos, triangulos e linhas.

Um dos officiaes que trabalhava na typographia metteu-se-lhe na cabeça que o tal livro era cousa de bruxaria, e que todas aquellas garatujas só serviam para invocar e fazer apparecer o diabo quo podia arrebata-lo quando menos esperasse. Insistia o dono da casa em querer a obra continuada; e o pobre parvo assentou de pedra e cal que queriam dar cabo delle; tal impressão lhe fez esta idéa, que sem dar ouvidos a razão alguma morreu de medo o pobre ignorante no fim de tres dias.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 192ª a beneficio da matriz do Granito, a qual corre no dia 13 do corrente.

LEILAO.—Hoje effectua o agente Oliveira o leilão de fazendas, em seu armazem a rua da Cruz n. 56, conforme está annunciado no lugar competente.

PASSAGEIROS.—Entrados da Europa no vapor francez *Sindh*:

Ulrico Keller e sua familia, Eduardo Mettler, Victoria Kugler, Manoel F. Corga Junior, Pedro J. Gonçalves, Augusto Simões Nunes.

— Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Sindh*:

Ernesto Wagner, Arthur Mac Dongal Broad, Maria e Antoniette, irmães de caridade, Louis Orig e sua mulher, Tiburcio Kelsech e sua mulher, Charles Austin Paterson.

— Sahidos para o porto no brigue portuguez *Triumpho*:

Joaquim de Souza, Miguel Manoel, Joaquim de A. Gomes, Francisco de Souza, Manoel Rodrigues e José Pereira Martins.

— Sahido para Lisboa no brigue portuguez *Soberano*:

Miguel de Almeida Gouveia Cardoso.

— Entrados de Boston no hiate americano *Galena*:

Joaquim Maria Prudencio, Bento de Souza Massa, João José da Costa, Manoel Pereira de Freitas, Manoel Constantino, Antonio José Rabello, Antonio de Benevides.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 8 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados, secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Casimiro Guedes Alcoforado e Alvaro Augusto de Almeida, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Depois de lida, é approvada a acta da ultima sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, communicando ter na data de 3 do corrente assumido o exercicio da presidencia na qualidade de seu 2° vice-presidente.—O tribunal mandou responder que fica inteirado.

Officio do 1° substituto do juiz municipal do termo do Aracaty, remettendo a relação das fallencias abertas no juizo.—Para o archivo.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores, communicando haver fallecido o commerciante Candido Affonso Moreira que era 2° fiador do correctior Augusto Pinto de Lemos. — O tribunal mandou lavrar portaria de suspensão até que preencha a sua fiança. E mandou lavrar igual portaria a respeito de José Euzebio Alves da Silva, afim de apresentar a sua fiança completa, uma vez que deixou de existir a 2ª testemunha abonadora que era o fallecido Candido Affonso Moreira.

Officio dos sobreditos presidente e secretario da junta dos correctores, acompanhando o boletim dos preços correntes da praça na semana ultima.

O livro da correspondencia official encontrou-se escripturado com regularidade até n. 159.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Ramos & Temporal, Copiador e Diario de José Vicente de Lima & C. e Copiador de José Joaquim Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Martinho de Oliveira Borges, pedindo a juntada dos autos de sua rehabilitação do documento que vem incluso.—Como requer.

De D. Maria Felicia da Conceição Basto, viuva de José Antonio Basto, pedindo que seja averbada a carta de registro do hiate *Probidade*, como de sua propriedade, visto ser ella supplicante universal herdeira de seu dito marido. — Como requer.

Do inspector do commercio Antonio Carlos Ferreira da Silva para ser transcripta á margem do respectivo registro a nota feita pela recebedoria no ultimo conhecimento do imposto de sua profissão.—Na fórma requerida.

Representação dos agentes de leilões, Francisco Antonio Pontual Junior e José Isidoro Martins.—Sim.

O Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 1/2 horas do dia por não haver mais a despachar.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 8 DE MAIO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 5 do corrente mez, sob o n. 2391; e o escrivão Alves de Brito a 2 do citado mez sob n. 2301.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante Manoel Francisco da Silva Novaes, embargado João Ferreira de Carvalho: embargante Paulo Guelphe, embargada D. Luciana Gertrudes Clara da Silveira; embargante Joaquim Francisco do Espirito-Santo, embargado João de Oliveira Leite e Souza; appellante Cesar Augusto Zanotti; appellado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellante autor Antonio Joaquim de Vasconcellos, liquidatario da firma Vasconcellos & Matta, embargados appellados réos José Pereira de Castro Pinto e os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Olinto Bastos e Miranda Leal.

Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo municipal e do commercio de Maceió: appellante executado João Laurino de Arroxellas Galvão, appellado exequente Francisco Esteves Alves; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Candido Alcoforado.

Não se tomou conhecimento da primeira appellação: e quanto á segunda foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr desembargador Reis e Silva,

Embargante Alexandre dos Santos Barros, embargado Manoel José de Miranda: appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Buson. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Continuam sobre a mesa os feitos entre partes, appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães; embargante José Alves de Aguiar, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco José da Silva Guimarães, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante W. P. Fennelly, appellados Kilson Fritton & C.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O EXM. SR. CONSELHEIRO DIOGO VELHO.

Hontem seguio no *Cruzeiro do Sul*, a tomar assento na camara dos deputados, o Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, mui digno presidente desta provincia.

Deixando a ardua tarefa de administrador para ir continuar a sua gloriosa carreira parlamentar, as saudades dos Pernambucanos o acompanharam.

Homem eminente, estadista distincto, á essa brilhante posição tem chegado por força do seu merecimento e esforço proprio.

Honra lhe seja feita! Ainda bem novo, dedicando-se á vida publica, foi em si, em seu superior caracter, em seus talentos e saber, que S. Exc. encontrou os recursos de sua elevação: foi um homem que se fez,—é este o seu mais nobre titulo á estima publica.

Distincto no parlamento, notavel na alta administração, conquistou o Sr. conselheiro Diogo Velho nesta provincia uma corôa de louros immarcessiveis que nenhum outro ainda colheu em Pernambuco.

Todas as demonstrações de alto apreço e sympathias que recebeu de diversas classes da sociedade, em todas as corporações, são um testemunho inequivoco da sua sabia administração, e da popularidade que soube dignamente angariar.

As acclamações, que acompanharam o Sr. conselheiro Diogo Velho ao embarque, as flores que lhe atiraram das janellas, a população que se accumulou nas ruas e no caes; tudo significou um tributo da gratidão desta provincia ao eximio administrador que soube iniciar um systema de administração inspirado sómente pelos dictames da justiça. S. Exc. acima dos interesses pequenos, collocou a nobreza das idéas; acima das exigencias partidarias, a justiça; acima das contemplações, a moralidade.

A provincia inteira vio com admiração e enthusiasmo esta prova de vontade superior, que ainda não tinha conhecido.

E as manifestações expontaneas que acercaram o Sr. conselheiro, provam bastantemente que sua administração esteve na altura das circumstancias, e á contento de todos.

Digam, portanto, os zoilos e invejosos o que quizerem, o que é certo é que o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque com vontade forte e animo altivo, assentou nesta provincia a pedra de um grande edificio que o futuro ha de construir; o que é certo é que S. Exc. deixou em Pernambuco um nome sympathico e venerado.

A gratidão publica é e será nesta terra a maior gloria do Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque. Pernambuco acompanhando-o de longe nunca o esquecerá.

* *

Negocios de Fernando

Tenho dados mais que bastantes para levar o autor dos artigos publicados no *Liberal*, sob o titulo—Cousas de Fernando—, á convicção de que tem sido illudido por dous ou tres ratoneiros que estiveram em Fernando, ali praticaram toda a sorte de infamias e torpezas, e retiradas por força de taes desregramentos, se reuniram aqui desde muito com o fim de, desacreditando, intrigando e corrompendo a gente daquella ilha, acharem occasião de voltar ao lugar, que elles consideram e proclamam o paraiso terreal.

Mão systema!

E taes cousas hão feito, tantas tropelias praticado, que estando quasi á descobertos, começam já a gritar, sonhando perseguições, ameaças, etc.

Como disse anteriormente, vou chamar á responsabilidade o tal V autor das publicações infamantes contra mim, e contra pessoas de alto conceito na sociedade, victima do despeito de meia duzia de bisbantes, que melhor se empregariam cicatrisando as chagas que lhes corrõe a consciencia, praticando actos bons.

Não posso continuar a entreter polemicas pela imprensa.

A questão é gravissima e será resolvida no tribunal competente.

Além disto, a minha posição de simples tenente não permitte que mesmo defendendo-me de infames accusações, me affaste da disciplina militar; e eu não posso prescindir de apresentar actos de superiores meus, compara-los, bate-los, etc., etc.

Sempre tive muito respeito ao Sr. coronel José Angelo de Moraes Rego; não será o autor dos taes artigos que me levará a faltar a um dever.

Diga o que quizer, mas fique certo que o chamarei a contas; já na casa de detenção tenho um, terei um par.

Assim que permitta o meu estado de saude sahir á rua me terão de frente.

Fico neste proposito.

Recife, 9 de maio de 1871.

Clemente Francilio Tavares.

N. 408.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMPE.—Ouvir-se essa tosse, secca, cortada e metalica que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos á crer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e a cujo grão de excellencia, não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhão no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão, são adulterados, e alguns delles não contem uma só pinga que seja do fluido cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhumas daquellas falsificações e imitações desprezíveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Em quanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites e todas as enfermidades dos

ILEGÍVEL

pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia póde apresenta-lo ao enfermo. Não tem nenhum cheiro desagradavel, e conserva-se perfeito em todos os climas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida m 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MAIO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 534 rs. por kilo posto a bordo a frete de 9|15 e 5 0|0 (hontem).
Idem idem 1ª sorte—531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 9|16 e 5 0|0 (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 25 1|8 d. e 25 1|4 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito—90 d|v 24 7|8 d, 25 e 25 1|4 d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Portugal — 90 d|v 115 0|0 de premio.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8. . .	223:140$704
Idem do dia 9	37:051$601
	260:192$305

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	94	
« « com generos	375	
		469
Volumes sahidos com fazendas	118	
« com generos.	169	
		287

Descarregam hoje 10 de maio.
Lugar inglez—*Union*—mercadorias.
Barca ingleza—*Witch of the Teign*—idem.
Barca ingleza—*Ocean Spret*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—pertences de dragas.
Patacho inglez—*Alberto*—mercadorias.
Brigue inglez—*Laura*—idem.
Patacho inglez—*O. Spray*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—varios generos.
Brigue portuguez—*Laia I.*—idem.
Patacho norte-allemão—*Iduna*—idem.
Patacho americano—*Caroline*—farinha e taboados.
Brigue inglez—*Clansanald*—canos e carvão.
Patacho americano—*Galena*—taboados.
Patacho inglez—*Alicia*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 8 de maio.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 50 saccas com 9,605 kilos de algodão ; James Ryder & C. 200 saccas com 37,119 kilos de dito.

— Na barca sueca *Ostendia*, para Liverpool carregaram : Rabe Schamettau & C. 166 couros seccos salgados com 3,192 kilos.

— No brigue inglez *William Wilson*, para Liverpool carregou : Manoel Fernandes da Costa 130 saccas com 11,571 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Vencedora*, para o Porto carregaram : Antonio Gonçalves de Azevedo 100 saccas com 6.922 kilos de algodão ; Alheiro Oliveira 5 barricas com 208 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Augusto*, para o Rio da Prata carregou : Joaquim José Gonçalves Beltrão 300 barricas com 34,976 kilos de assucar branco.

— Na escuna ingleza *Isniene*, para o Canal carregou : Thomaz Jefferie 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar.

— Na escuna norte-allemão *Anna*, para o Rio da Prata carregaram : Pereira Carneiro & C. 200 barricas com 27,783 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,483 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	11:475$773
Idem do dia 9	1:004$218
	12:479$991

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	24:390$013
Idem do dia 9	3:736$881
	28:126$894

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.
Maceió—Patacho austriaco *Cam*, capitão Antonio Xereerch.

Navios entrados no dia 9.
Bordeaux e portos intermedios —15 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 130, carga varios generos; a Tisset freres.
Swansea—45 dias, brigue francez *Gedeon Marie*, de 370 toneladas, capitão Ertaud, equipagem 10, carga carvão; a ordem.
Londres — 46 dias, patacho inglez *Alicia*, de 124 toneladas, capitão J. Pearce, equipagem 6, carga varios generos; a Sawdders Brothers & C.
Boston—34 dias, hiate americano *Galena*, de 115 toneladas, capitão Samuel X. Doane, equipagem 6, carga 80 barricas com farinha de trigo, madeira e outros generos ; a João do Rego Lima & Filho.
Baltimore—45 dias, patacho americano *Caroline*, de 221 toneladas, capitão J. X. Mc. Farland, equipagem 8, carga 2060 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.
Portos do norte—Vapor nacional *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, carga varios generos.
Maceió—Barca ingleza *Lavinia*, capitão Mc. Kenzee, em lastro.
Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, carga parte da que touxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. que Deus guarde &.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que por este juizo, pendem uns autos de execução de sentença, entre partes, Antonio Gonçalves d'Azevedo como exequente e Francisco Ignacio Ferreira como executado e para pagamento da mesma execução, foi penhorada a quantia existente em deposito publico, producto de uma mobilia que foi arrematada em praça publica deste juizo pertencente ao executado, e accusada a pinhora em audiencia pelo procurador do exequente como se vê do seguinte requerimento : Aos vinte sete de abril de 1871, nesta cidade do Recife, em audiencia do doutor juiz de direito especial do commercio, pelo solicitador Melchiades Antunes de Almeida, procurador do autor, foi accusada a penhora feita por carta precatoria em dinheiro requerido que ficasse assignados os seis dias a penhora, e dez dias aos credores incertos, o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão. Extrahi o presente do protocolo das audiencias.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi. Pelo que chamo, cito, o hei por citados, os credores incertos do mesmo executado para que dentro dos referidos dez dias se apresentem neste juizo requerendo o que for a bem do seu direito.

E para constar mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos cinco dias do mez de maio de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O inspector da alfandega faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda, n. 61 de 6 do corrente, será levado á hasta publica, em 13 do corrente depois de meio dia, á porta da mesma repartição, um escaler com sua vela e dous remos, que o commandante da barca franceza *Saint George* cedeu em pagamento do sustento dos tripolantes Thomaz Brower, George Bour e Chbb Arber, aportados a Ilha de Fernando onde foram alimentados, desde 1 de fevereiro a 10 de março ultimo, por Joanna Paula Madeira, conforme a sua conta na importancia de réis 91$200.

Alfandega de Pernambuco, 8 de maio de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes, por S. M. I etc.

Faço saber que tendo fallecido nesta cidade Annio de Barros e Silva, procedeu-se a arrecadação de seu espolio por este juizo, e assim convida aos herdeiros do dito finado a virem se habilitar na forma da lei.

Recife, 9 de maio de 1871.—Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica tem marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma das disposições da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de capacidade para o magisterio primario, que deverá conseguintemente ter lugar nesta secretaria no dia 15 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 8 de maio de 1871.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

DECLARACOES.

— No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, vai á praça por execução da fasenda provincial contra o fallecido Sebastião José da Silva, duas terças partes do sobrado n. 42 em Bemfica á margem do Rio Capibaribe, avaliado todo o predio em 3:000$, conforme o escripto e edital em mão do porteiro dos auditorios.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que tendo dado preferencia ao plano do edificio do mercado publico, apresentado pelo seu engenheiro, convida aos pretendentes para apresentarem suas propostas no praso de 30 dias, afim de se levar a effeito sua construcção.

Paço da camara municipal do Recife, 4 de maio de 1871.

Bento José da Costa
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, precisa contratar a factura dessa obra com quem mais vantagens offerecer, tomando-se por base a quantia de 5:000$000 já proposta por um individuo ; podendo o contratante aproveitar do antigo predio o materiaes que forem julgados em bom estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de maio de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo nos feitos da fazenda nacional,

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço constar aos arrematantes das comprehensões denominadas Caricé e Panguá do extincto vinculo do Itambé, que lhes fica marcado o praso de 30 dias para prestarem as devidas hypothecas, e assignarem as respectivas letras na thesouraria de fazenda, sob pena de ficarem sem effeito as mesmas vendas.

Recife 4 de maio de 1871.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— A praça annunciada para a venda dos moveis penhorados a Felix José do Sacramento Ramento Ramos, ficou transferida para hoje, terça-feira 9 de maio, pela 1ª vara civel. — O escrivão Santos.

COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

No dia 12 do corrente haverá inspecção de saude na secretaria do cammando superior para os senhores officiaes e guardas que requereram inspecção.

Secretaria do commando superior 8 de maio de 1871.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Arrematação,

No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos será arrematada em praça publica uma casa terrea sita no Retiro, freguezia da Boa-Vista, no lugar da Passagem da Magdalena, para pagamento dos credores e da fazenda publica, tendo a dita casa muito bons commodos e em bom estado, avaliada por 3:200$, a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Maria do Monte Coelho de Alem.

— Quinta-feira 11 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador da herança jacente do finado Antonio de Barros e Silva, vai a praça 2 cavallos pertencentes a dita herança, os quaes são arrematados por quem mais dér. Escrivão, Nunes Ferreira.

Bispado de Pernambuco,

De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, faço publico, que o unico encarregado de receber as petições de dispensas matrimoniaes, é o Rvm. Sr. conego Francisco José Tavares da Gama, na cidade do Recife, entretanto que devem ser procuradas na secretaria capitular d'esta cidade, em poder do Rvm. Sr. Joaquim da Assumpção : pelo que nenhuma responsabilidade haverá para aquellas que tiverem differente destino.

Olinda, 6 de maio de 1871.—Conego *Tranquilino Cabral Tavare s de Vasconcellos*, secretario do bispado.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 12 do corrente mez ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa sob as condições do estylo a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldiadeiras de folha, 4 bules de folha dobrada, 100 cobertores de algodão, 100 cobertores de lãa, 12 duzias de colheres de ferro estanhado, 6 cargas de carvão de madeira, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 cassarolas de ferro, 30 libras de cera preta para lustro, 26 peças de cabo de linho, sendo 2 peças de 5 polegadas, 2 de 4, 3 de 3, 4 de 2, 4 de 1 3|4, 3 de 1 1|2, 4 de 1 1|4 e 4 de 1, 50 descanços de metal, 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas, 20 funiz de folha, 12 facas de cozinha, 20 libras de flor de anil, 12 fechaduras de camarote, 2 fogareiros de ferro, 20 lençoes de ferro de 1 1|16 de grossura, 90 barras de ferro inglez de 1|2 pollegada de grossura, e 1 1|4, 1 3|4, 2 polegadas, 2 1|4, 2 1|2, 3 1|2, 3 3|4 e 3 5|8 de largo, 90 barras de ferro inglez de 3|8 de grossura, e 1 1|2, 1 3|4, 2 polegadas, 2 1|4, 2 1|2, 2 3|4, 3 polegadas, 3 1|2 e 4 polegadas de largo. 20 guarda-morrões de folha, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 20 duzias de lapes de pedra, 5 livros brancos de 200 folhas, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreia franceza redonda, 600 pucaros de folha, 50 páos de quiri, 6 panelas de ferro, 6 meios de sola atanado, 4 terrinas de folha dobrada, 6 duzias de talheres, 2 duzias de taboas de páo-carga de 3|4 de polegada, 4 ternos grandes com 3 pés e 6 polegadas de comprimento e 6 a 7 de bocca, 1 terno menor com 3 pés e 6 poliegadas de comprimento e 6 a 7 de bocca, 100 medidas de verniz de collar, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello com 35 pés de comprimento e grossura no meio 7 polegadas, e 50 varões de aço fundido de 4|8, 5|8, 7|8 e 8|8.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento no corrente trimestre de abril a junho de assucar branco grosso para os moveis da armada e estabelecimentos da marinha.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 9 de maio de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇAO DE
CHARLES DURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

CIRCO EQUESTRE

COMPANHIA BRASILEIRA
EQUILIBRISTA E GYMNASTICA
DIRECTOR O ARTISTA PAULISTA
Antonio Carlos do Carmo

Tem a honra de annunciar ao illustrado e generoso publico Pernambucano, que vem pela 2.ª vez visitar esta bella capital com uma companhia de artistas nacionaes todos de grande merito e reputação em todo imperio, que de passagem dará 12 espectaculos, sendo seis consecutivos, com programma escolhido e variado em cada noute.

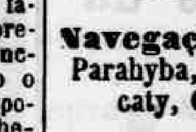
Qual será a pessoa que nestes 4 annos tenha vizitado a côrte que não conheça os insignes e simpathicos artistas Alberto Freire (Filho do Rio de Janeiro) e João Tertuliano Ferreira de Magalhães o mais prodigioso e arrojado equilibrista. primeiro no Brasil no seu genero, teve o berço nesta heroe capital de Pernambuco e a 16 annos que colhe gloria para nossa terra ; em todo mundo e sempre applaudido e admirado no Brasil todo, de norte a sul, tem trabalhado, só lhe falta sua terra natal, porém breve chegará o dia e então terão o gosto de ver um genio. Hypolito Freire, José Teixeira, Augusto Rodrigues Duarte, 1º palhaço de todo imperio, joven Manoel Alves, Sra. Freire, todos artistas de alto merecimento, cada qual tem a sua especialidade.

Breve será annunciado o dia do 1º espectaculo, a hora e os preços, e sempre que esteja a bandeira nacional arvorada no tope do mastro é signal certo de haver espectaculo.

Um passageiro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as cinco horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Mamanguape.

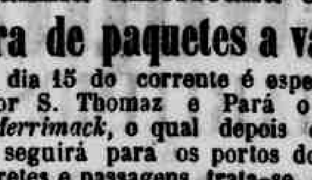
O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes,

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Lisboa e Porto

Segue viagem no dia 12 do corrente a barca portugueza *Vencedora*, ainda recebe alguma carga e passageiros : a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17,

Maranhão.

Está á carga para o porto acima o palhabote *Garibaldi* : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

LEILOES.

LEILÃO

Em ultimação.

de sortimento geral de chitas, madapolões, algodãozinhos e muitas outras fazendas de prompta extracção, e para a venda das quaes não chegou o tempo hontem e ante-hontem

HOJE
10 do corrente

Monteiro, Gregorio & C. ultimam hoje o seu leilão de fazendas geraes, principalmente das mais procuradas e vendaveis, reservadas para o fim do indicado leilão, que terá lugar
QUARTA-FEIRA
ás 10 horas da manhãa, em seu armazem sito á rua da Cruz n. 56.

LEILAÕ

DAS
DIVIDAS

da massa fallida de Cypriano Alves de Souza na importancia de 3:151$110.

QUINTA-FEIRA
11 do corrente, ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Cypriano Alves de Souza, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da referida massa na importancia de 3:151$110 ao meio dia do dia 11 do corrente no armazem da rua da Cadeia n. 28 ; por occasião do leilão dos bens da massa fallida de Magalhães & Irmãos.

LEILÃO
DE
96 duzias de chales de ganga e 7 peças de casimira enfestada.

Quinta feira 11 do corrente ás 10 e meia horas.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez á leilão aquellas fazendas da massa fallida de Magalhães & Irmãos, que no segundo leilão não obtiveram preços superiores aos do primeiro, constando de chales e casimiras existentes no armazem da rua da Cadeia n. 28, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito.

LEILAÕ

de um pequeno vapor á helice e um bote
Quinta-feira 11 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão um vapor e um bote, bens que fazem parte da massa fallida de Magalhães & Irmãos.

Os concurrentes poderão examinar os referidos objectos no dia e vespera do leilão no caes do Apollo, em frente ao armazem do Barão do Livramento, e concorrerem ao leilão ao meio dia do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 28

LEILÃO

de 7 duzias de botinas brancas e 1 duzia de sapatinhos de setim para senhoras
QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE A'S 10 HORAS.
Por intervenção do agente Pinto
no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILAO

de uma caixa com 200 duzias de redes para cabellos
com avaria d'agua salgada
QUINTA-FEIRA A'S 10 HORAS.

Vaz & Leal levarão á leilão, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com 200 duzias de redes para cabellos, avariada a bordo do vapor inglez *Doure*. O leilão será effectuado ás 10 horas do dia quinta-feira 11 do corrente no armazem da rua da Cadeia n. 28.

LEILAO

de louça, moveis, vidros e gaz, como sejam :

Uma mobilia de jacarandá, 1 sanctuario, 39 cadeiras de jacarandá, 6 tapetes, 2 cadeiras de balanço, 3 mesas redondas, 1 cama de jacarandá, 1 mesa quadrilonga, 2 guarda-roupas, 1 cabide, 2 commodas, 14 cadeiras, 1 cama-pé, 6 mangas, 1 armario, 2 jarras, 1 carteira, 1 candelabro, 1 porta-licôr, 1 candieiro, 4 latas com gaz, 50 meias botijas com cerveja, 1 quadro, 1 lavatorio, 1 guarda-louça, 4 mesas, 1 marqueza, 4 bancas, 1 armario, trem de cozinha, 2 apparelhos para chá, 2 garrafas, 12 copos, 2 sofás, 2 camas de ferro, 2 cadeiras americanas, 2 marquezas, 1 meia commoda, 1 lote louça, 2 lavatorios, 1 bacia de cobre, 5 taboas de louro e uma grade

SEXTA-FEIRA 12 DE MAIO.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Corbiniano de Aquino Fonceca, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz de Aquino Fonceca, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e com annuencia dos herdeiros, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Hospicio n. 54. onde se effectuará o leilão.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE
PREDIOS

NA CAPUNGA

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão duas casas terreas sitas á rua das Creoulas ns. 33 e 35 (solo proprio), grandes quintaes com arvores fructiferas e cacimba, 2 ditas sitas á rua da Ventura (ou Quatro cantos ns. 13 e 16 (solo proprio) tambem com grandes quintaes, cacimba e arvores fructiferas, um sitio com uma excellente casa com sotão (solo foreiro) sito á rua das Pernambucanas n. 60, sendo o sitio todo murado e tendo de frente 50 palmos e 600 de fundo, e todo plantado de arvores escolhidas

SEXTA-FEIRA
12 do corrente.

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AO COMMERCIO

Joaquim Gerardo de Bastos, em sua digressão aos portos do norte do Imperio, deixa como procuradores de sua casa commercial no Recife os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves em 1º lugar, e em 2º o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo, e como procurador do seu estabelecimento em Olinda o Sr. Joaquim Bernardo Barreiros, socio no mesmo estabelecimento desde 1º de abril preterito.

Recife, 9 de maio de 1871.

Joaquim Gerardo de Bastos.

— O agente de leilões F. J. Pinto precisa fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e não sabendo sua residencia, pede ao mesmo Sr. se digne comparecer em seu escriptorio : rua da Cruz n. 38.

— O abaixo assignado declara que vae a Portugal, e deixa encarregado de seus negocios aos Srs. Antonio Joaquim da Silva Brito e Joaquim Ferreira Leal.

Sociedade monte-pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os Srs. socios a comparecerem domingo 14, ás 10 horas da manhã, para, em sessão da assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio dos trabalhos dos 6 mezes findos, e tratar-se de outros negocios de importancia.

Secretaria da sociedade monte-pio pupular pernambucano, 9 de maio de 1871.

O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Hodie mihi cras tibi

Um amigo do inconsolavel capitão Delphim L. Cavalcanti Pessoa manda celebrar uma missa por alma de sua prezada e sempre lembrada esposa ; para a qual convida ao mesmo capitão, seus filhos, parentes e amigos para assistirem a mesma, que terá lugar na igreja de S. Francisco, pelas 9 horas da manhãa de quinta-feira, 11 do corrente, setimo dia de seu fallecimento ; pelo que se confessa eternamente grato.

Capitão Delphim Lins Cavalcante Pessoa, e seus filhos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua sempre lembrada esposa e mãi D. Claudina Senhorinha de Sá Cavalcante, ultimamente fallecida ; e de novo convidam ás mesmas pessoas, aos seus parentes e amigos afim de assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar na igreja matriz de N. S. da Paz dos Afogados, pelas 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa estrangeira de pouca familia : quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

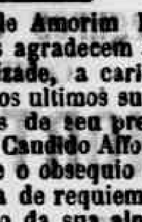
Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.



D. Carolina Soares de Amorim Moreira, seus pais, irmãos e cunhados agradecem ás pessoas do seu conhecimento e amizade, a caridosa attenção que tiveram em assistir os ultimos suffragios prestados aos restos mortaes de seu presado marido, genro, cunhado e irmão Candido Affonso Moreira ; e rogam-lhes novamente o obsequio da sua presença ao acto da missa de requiem e memento, que pelo eterno descanço da sua alma, se ha de celebrar na sexta-feira 12 do corrente ás 8 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo.

— Aluga-se uma optima escrava para comprar e cosinhar em casa de familia ou homem solteiro : quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Aluga-se uma negrinha de 10 annos muito propria para certos serviços domesticos, e principalmente para andar com meninos : á tratar na rua dos Pires n. 15.

— O conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo offerece o seu diminuto prestimo na côrte a todos os seus amigos e constituintes, de quem não póde despedir-se pessoalmente e avisa a estes que seu irmão padre Antonio da Cunha Figueiredo e seu filho Walfrido da Cunha Figueiredo ficarão substituindo-o nos trabalhos forenses.

— José Gomes Villar, retirando-se para Europa deixa encarregado de seus negocios os seus amigos os Srs. commendador Dr. Francisco de Paula Penna e Monteiro & Correia.

Sargento reformado de policia,

Queira vir a rua de Vidal Negreiros, cumprir o negocio que fez na refinação dos Affogados com o caixeiro da mesma, do contrario se declarará por extenso neste ornal o negocinho! !

Companhia Aliança

DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Chocolate de saúde, de Minier

E' pelo seu agradavel gosto e suave aroma que está classificado como a primeira qualidade de chocolate, e com justa razão o procuram como o melhor de todas as marcas de chocolate conhecidas. O bem conhecido nome de Menier nos dispensa de sermos mais extensos.

DEPOSITO
Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Na refinação

da rua Direita numero 22 precisa-se de um fornalheiro.

— Joaquim da Costa Maia vai a Europa tratar de sua saude.

ATTENÇÃO

Consta que o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante pretende vender escravos que estão penhorados por execução de seu irmão Salvador de Siqueira Cavalcante, e para que ninguem se chame ao engano, previne-se a qualquer que tenha entrado em negocio sobre taes escravos, ou esteja para isso, que tal não faça, porque o contrato será nullo ; igualmente previne-se ao depositario de taes escravos.

O Sr. Hermilo Chaves de Souza

Por se ignorar sua morada, pede-se-lhe que chegue á rua do Amorim n. 37, á concluir negocio de seu interesse.

Tasso Irmãos & C.

— ... Imperatriz n. 13, sobrado, ...

— Precisa-se na rua da ... o serviço de casa de familia pequena.

— Aluga-se o 2º andar da rua de Aguas-Verdes n. 86 : a tratar na loja de calçado da rua do Livramento n. 25.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, que dê fiador a sua conducta : na rua de Rangel n. 10.

Pharmacia

Precisa-se de um official de pharmacia com boas habilitações : na botica da Conceição n. 61, rua da Cadeia.

— Aluga se uma escrava para ama de leite : na rua Direita n. 133, loja de cera.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25 : a tratar na loja da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora do Queimado.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e que compre : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9 precisa-se de uma ama para carregar uma criança.

Confraria de S. José da Agonia

O abaixo assignado, thesoureiro da mesma, julga nada dever, mas se alguem se julgar credor da mesma roga lhe apresente as respectivas contas, afim de ser encontinente satisfeito.

Recife 6 de maio de 1871.

José Joaquim da Silva Guimarães.

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar somente para duas pessoas : na rua Nova n. 20, loja de ferragens.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa : a trata na rua da Cruz n. 18, terceiro andar.

— TASSO IRMAOS EM LIQUIDAÇAO, por ignorarem a residencia do Illm. Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, vem por este meio rogar-lhe o obsequio de entender-se com elles em seu escriririo á rua do Amorim n. 37, a negocio de interesse reciproco.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme bem, e da-se-lhe bom salario : a tratar na estrada dos Afflictos, sitio n. 33, logo no principio ao entrar pelo Manguinho á direita, ou á rua da Cadeia do Recife n, 21, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de idade de 11 a 12 annos para padaria : na rua estreita do Rosario n. 19.

Precisa-se

de um preto para o serviço de padaria : na rua estreita do Rosario n. 19, deposito.

— Arrenda-se uma casa com grandes commodos para grande familia, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 44 : á tratar no Chora-Meninos com José Antonio Marques.

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

Neste novo hotel haverá todos os domingos e dias santificados boa mão de vacca ; assim como ha todos os dias pela manhãa excellente papa da bem conhecida gomma de milho de Glasgow e New York, sendo este ultimo alimento mais barato que em outra qualquer parte. Previne-se que o cozinheiro desta casa teve bom mestre e entende perfeitamente de sua arte.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9

Hotel da praça

PATEO DA RIBEIRA DE S. JOSÉ NUMERO 9.

O novo proprietario deste estabelecimento (outr'ora Hotel da Boa Fama) tendo novamente organisado-o, vem mui respeitosamente participar ao respeitavel publico, que os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade dos generos alimenticios, e tambem recebem assignantes e se encarregam de mandar comidas em qualquer casa, tudo por preço commodo.

N. 9—Pateo da ribeira de S. José—N. 9.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 480$000, um quarto n. 2915 com 100$000, dous quartos n. 74 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (191ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz do Granito (192.ª), que se extrahirá no sabbado 13 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Tasso Irmãos & C., consignatarios do navio norte-allemão *Iduna*, entrado de Hamburgo, pedem aos Srs. recebedores de mercadorias manifestadas á ordem, dos volumes abaixo mencionados, mandarem ao seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, declarar seus nomes, para se lhes fazer entrega de ditas mercadorias na descarga.

Marca B — 13 amarrados com 104 caixas, fogo da China.
Idem — 12 ditas com 96 ditas de dito.
Idem M B M — 5 caixas com objectos de vidro.
Idem — 4 ditas ditos.
Idem — 2 ditas com drogas.
Idem J M R — 10 ditas com phosphoros.
Idem P T B — 100 ditas com bebidas.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de uma familia de duas pessoas : á tratar na rua Nova de Santa Rita, serraria a vapor n. 51.

Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para uma pessoa : no becco de José Caetano n. 2, 2º andar.

AMA Precisa-se, para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja da Rosa Branca.

— Precisa-se, no Caes 22 de Novembro, n. 32, de um cozinheiro ou cozinheira.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

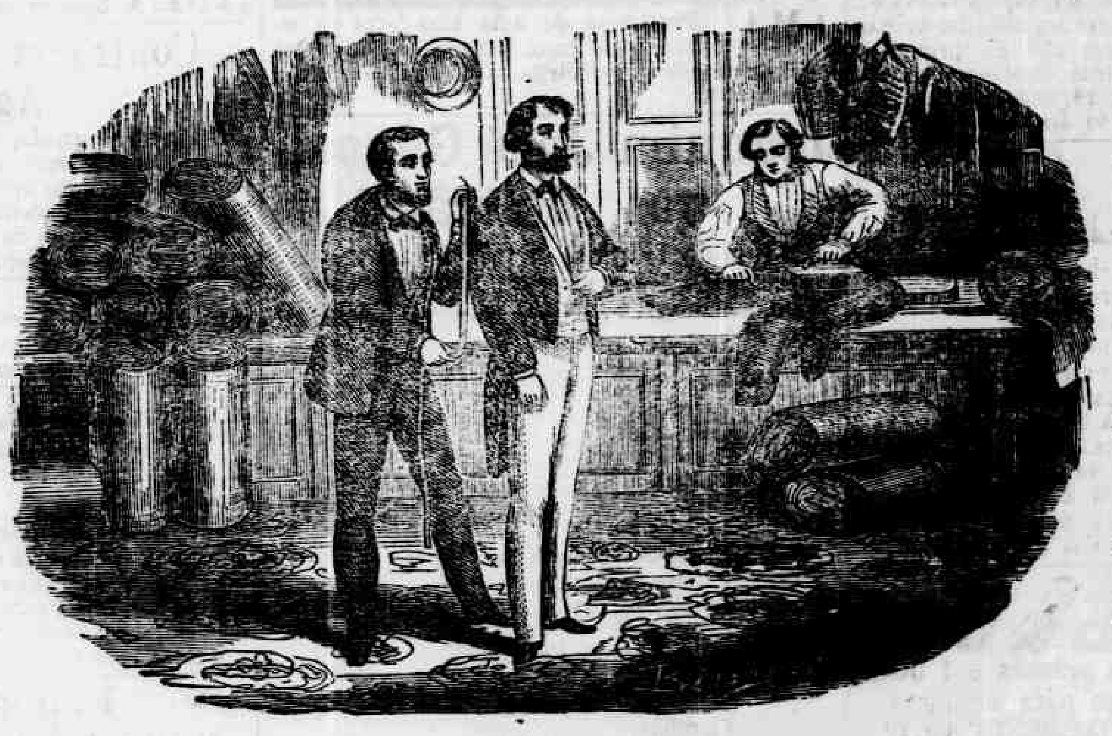
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DO

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar com perfeição, agradando paga-se bem. Na fabrica á vapor de cigarros; rua Larga do Rosario n. 21.

— Thomaz de Figueiredo póde ser procurado para demarcação de terras, nivelamentos, plantas e tudo mais quanto fôr tendente á sua profissão, no Recife á rua larga do Rosario n. 21, 2.° andar, para onde podem os pretendentes dirigir seus convites.

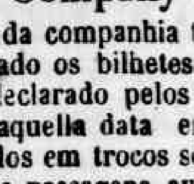
ATTENÇÃO

Defronte do theatro de Santo Antonio, na rua da Florentina, travessa do Ciume, outr'ora Julio Grosgean, está aberto um bello hotel suisso, tanto para os apreciadores do theatro, como para o publico em geral; ha sempre bellos petiscos e um excellente recreio.

— Da-se 400$ sobre hypotheca: a dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 42.

Attenção

Na rua do Nascente n. 38 existe tres manas viuvas todas com filhos desvalidas; pedem as pessoas de familias que coadjuvem com os seus serviços, tanto engommados como vestidos para coser de todas qualidade, que serão servidas com presteza e asseio.



BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limited)

O gerente da companhia tendo recolhido no anno passado os bilhetes existentes em circulação e declarado pelos jornaes desta cidade que daquella data em diante os bilhetes aceitados em trocos só serviriam em pagamento de passagens avulsas, assignaturas e fretes de bagagens; mas vendo as reclamações que tem apparecido nos jornaes, tem resolvido a prevenir por meio deste a todos os possuidores de bilhetes desta empreza que do 1° de junho em diante, e até o fim do anno corrente, trocará por dinheiro a importancia dos mesmos bilhetes a todas as pessoas que os apresentarem nos dias uteis das 10 horas da manhãa ao meio dia no escriptorio das officinas. Outro sim, previne o mesmo gerente que tendo-se de substituir por outro o actual systema de bilhetes, do dia 31 de dezembro proximo em diante nenhum bilhete será mais recebido, a titulo algum, pela empreza.

Escriptorio da companhia, 6 de maio de 1871.

William Rawlinson.
Gerente.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar e cozinhar, sendo de boa conducta para casa de homem solteiro, tratando de todo serviço da casa: no pateo da Ribeira n. 13.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

A directoria manda fazer publico que, no escriptorio da mesma se pagará os bilhetes da companhia todos os dias uteis, até o dia 20 do corrente, das 11 horas da manhãa, até ás 2 da tarde, e, desse dia em diante, somente ás quintas-feiras e as mesmas horas.

Escriptorio da companhia 5 de maio de 1871.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

Cadete de cavallaria.

Na rua Direita n. 53, loja de ferragens, precisa-se fallar ao Sr. Herculano Cavalcanti de Albuquerque, cadete de cavallaria.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

Attençaõ.

O Sr. Epiphanio de Luna Freire deixou de ser caixeiro da Fundição do abaixo assignado desde o dia 1° do corrente.

Maboel dos Santos Villaça.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria convida-se aos Srs. accionistas desta companhia a realisarem, dentro do prazo de vinte dias, a terceira entrada de 20 °/. do valor das acções no escriptorio de H. Forster & C, rua do Commercio n. 8.

Recife, 1° de maio de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treassurer.

— Na rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n. 33, precisa-se d'um ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia; paga-se rasoavelmente.

AMA Na rua Nova n. 48 preci-sa-se de uma ama para cosinhar e comprar paga-se bem.

— Aluga-se para familia uma sotea muito fesca com uma sala, 3 quartos, dispensa: na rua da Senzalla Nova n. 30.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Mudança.

O bacharel D. Luiz da Silveira mudou sua residencia para a praça da Boa-vista n. 30, 2° andar, onde póde ser procurado para todos os negocios, quer particulares, quer tendentes á sua profissão de advogado.

CRIADO

Da-se trinta mil reis por uma criada que trabalhe com perfeição: na rua de S. Francisco n. 72, collegio.

MOFINA

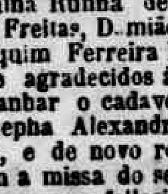
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— A Sra. Maria Candida Vilella, professora particular, que morou ou mora em N. S. do O' em Goyanna, é rogada a vir á rua do Cabugá numero 2 B.

— O Sr. Arthur Castello Branco é rogado a vir a esta typographia, a negocio que não deve ignorar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar com perfeição, para uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 84, 2° andar

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, e queira ir ás compras: a tratar na rua do Sebo n. 29.



Leonardo Rufino de Freitas, José Rodrigues Pinheiro, D. Genuina Rufina de Freitas, D. Francisca Rufina de Freitas, Damião Aderito Ferreira Lima e José Joaquim Ferreira Lima, confessam-se profundamente agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua mãi, sogra e tia D. Josepha Alexandrina de Freitas ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que pelo repouso eterno da mesma fallecida, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, dando conhecimento de sua pessoa não se duvida dar interesse, conforme sua actividade: no pateo da Santa Cruz n. 12, se dirá quem quer.

O advogado Manoel José Pereira de Mello passou sua residencia para o segundo andar do sobrado n. 19, na rua da Penha e o escriptorio para o 1° andar do sobrado n. 43 na rua do Imperador, onde exercerá sua profissão, e poderá ser procurado.

Advogados

FRANKLIN TAVORA
E
CASTELLO BRANCO
Rua do Imperador n. 43, 1° andar, sala da frente.

Solicitador

O bacharel Francisco da Cunha Castello Branco tem seu escriptorio de solicitador na rua do Imperador n. 43, 1° andar, sala da frente.

Serra do Pontes

Parabyba do Norte.

Péde-se ao Illmo. Sr. Antonio Lelis de Souza Pontes, que queira mandar ultimar o negocio de seu interesse com os abaixo assignados nesta cidade, que pedem desculpa de não ir ou mandar lá pela grande distancia e incommodo que lhes causa, como pela incerteza de o encontrar.

Recife, 28 de abril de 1871.

Tasso Irmãos,
Em liquidação.

O verdadeiro vinho

DA

BAIRRADA

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem a satisfação de avisar muito particular, aos amantes do já bem conhecido vinho da Bairrada, que está naunica posse d'uma remessa desse *nectar*, vindo pelo brigue *Soberano*, e que não vão por annuncios bombasticos, que são ardis muito de proposito inventados, para nelles cahirem os inexperientes.

Assim pois, aquelles que quizerem saborear o verdadeiro nectar das vinhas da Bairrada, não tem mais que dirigir-se ao armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, onde encontrão amostras do dito vinho que se darão tambem para as casas particulares.

Vejam e examinem........
Cuidado com as imitações

Dinheiro a premio.

Quem precisar da quantia de 2:000$ ao premio de um e meio por cento ao mez e sob hypotheca em algum predio ou outro qualquer objecto, dirija-se á typographia republicana, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagande promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Faz-se comida para qualquer pessoa, mediante preço commodo, com asseio: na rua dos Pires n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro nacional de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua do Rangel n. 8.

— Dá-se dinheiro a juros sobre hypotheca em bens de raiz: na rua de Santa Rita n. 3 se dirá quem dá.

— Precisa-se para casa de pequena familia de uma ama, que engomme e que tome conta de uma menina; á tratar á Praça da Boa-vista n. 30, 2° andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em bilhete inteiro n. 2454, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 74, e um bilhete inteiro de n. 743 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (191), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1° parte das loterias em beneficio da igreja matriz do Granito, que será extrahida no sabbado 13 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— José Rodrigues Canhoto vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores ao Sr. Joaquim Pereira de Carvalho e seu socio Francisco Cardoso de Simas. Recife 8 de maio de 1871.

Aluga-se

um sitio na estrada de João Fernandes Vieira n. 5, com casa de vivenda, com cento e tantos pés de coqueiros, muitas arvores de fructo, viveiro e grandes baixas para capim, canas e verduras etc, mangues para lenha, uma cacimba e um bom tanque para banho e lavagem de roupa, com encanamento d'agua do Beberibe: quem pretender arrendar dito sitio dirija-se á rua estreita do Rosario n. 10, 3° andar.

— Furtaram no engenho S. Francisco da Varzea, na noute de 2 de maio, um cavallo de sella, castanho, novo, capado argel, sem ferro algum, grande, gordo e bonito, que custa a deixar montar, e as vezes ainda salta quando se monta, o qual anda de passo e carrega. Dá-se no mesmo engenho 50$ a quem entregar o dito cavallo, e 100$ a quem entregando-o der a conhecer o ladrão, e o modo porque se fez o furto.

— Aluga-se o 3.° andar e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 14, com excellentes commodos para uma grande familia, tem a vantagem de ter agua e gaz encanados, e pintado de novo, aluga-se tambem a loja do mesmo sobrado; a tratar no 1.° andar do sobrado da rua do Vigario n. 1.

SEGUROS MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32. 3° andar.

Officina de marmore

Rua das Cruzes numero 11,

Gravam-se letras a 60 rs., a pedra para as ditas 1$ o palmo em quadro.

Limonada e agua gazoza

Os Srs. Henrique Leiden & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico, que desde egora são promptos em satisfazer qualquer pedido neste refresco, seja para negocio ou para particulares. Lembramos novamente a nossa cerveja nacional, branca e preta

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se da quantia de 2:000$000 com hypotheca em escravos: quem quizer annuncie para ser procurado, pagando-se o premio que for convencionado.

COMPRAS.

— Compra-se um Manual Homeopathico pelo Dr. G. H. G. Jahr: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa terrea dentro da praça, de valor de dous a tres contos de reis; quem tiver para vender, queira deixar em carta fechada a indicação de sua moradia, no pateo do Paraizo n. 9, ou qualquer outro esclarecimento, para ser procurado.

VENDAS.

O MARMORE

E' no elegante armazem junto ao *Diario*, que qualquer chefe de familia fornece sua dispensa do melhor que existe no mercado e por preços muito favoraveis, como sejam arroz a 100 rs. a libra, velas stearinas a 640 rs. o masso, vinho figueira por 500 rs. a garrafa e tambem ha mais barato, balaios de diversos tamanhos, caixinhas proprias para mimos, café de moca, ervilhas portuguezas e francezas, ameixas em frascos, latas e bocetas, marmelhada de Fernando Rodrigues, conservas, molhos e mostarda, licores de diversas qualidades, doce de goiaba em caixão e latas, bolaxinhas de diversos autores, massas para sopas, sebolas grandes, azeitonas em baris e latas, vinhos finos do Porto dos melhores autores, queijos prato e do reino a 3$000 e a 3$300; o proprietario deste armazem responsabilisa-se pela boa qualidade dos generos vendidos em seu armazem, assim como garante todo asseio o limpeza, em virtude do qual convida a seus numerosos freguezes e amigos a virem visita-lo.

ATTENÇÃO

Fazendas baratas

RUA DO CRESPO N. 25
Loja de
Manoel Dias Xavier.

ALPACAS trançadas de cores, lindos padrões, a imitação de merinó, a 320 rs. o covado.

CAMBRAIAS victorias muito finas com 10 jardas a 4$, e com 20 jardas a 8$000 a peça.

COLCHAS adamascadas brancas e de cores, muito grandes, a 3$000, 4$500, 5$ e 6$000 !...

CHALES de merinó pretos e de todas as cores, finos, a 2$500, e estampados a 1$000.

LENÇOS de esguião muito finos a 5$, e de cambraia finos a 2$600 a duzia.

CAMBRAIAS bordadas brancas e de cores ou de salpico branco a 360 rs. o covado.

CHITAS de todas as qualidades, muito bons panos, a 160 rs. o covado.

MADAPOLÃO bom e muito fino a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

ALGODAOZINHO de muito boa qualidade a 3$, 3$500, 4$800, 5$ e 5$500, e superior a 6$ a peça.

Dão-se amostras com penhor, na rua do Crespo n. 25.

ATTENÇÃO

Vende-se na villa da Escada duas moradas de casas, sendo uma de pedra e cal com commodidade para grande familia, e outra de taipa propria para um bom estabelecimento, sitas na rua do Commercio da mesma villa: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 49, 1° andar, escriptorio de Affonso Moreira Temporal.

Madapolão

A 4$600 a peça, fazenda de 6$500.
A 5$600 a peça, fazenda de 7$500.
A 8$000 a peça, francez, superior.

Na loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, rua Duque de Caxias n. 43 (antiga do Queimado numero 1).

Venda de terreno

Vende-se um terreno proprio com 23½ palmos de largura, na rua do Destino, logo no principio ao entrar pela rua do Hospicio: no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

— Vende-se uma victoria em muito bom estado com uma parelha de cavallos gordos e bonitos: a entender-se na loja de livros, rua 1° de Março (outr'ora do Crespo).

OLINDA

— Vende-se na rua de S. Bento um terreno com 25 palmos de frente e cento e tantos de funda: quem pretender dirija-se á travessa dos Guararapes n. 3.

— Vende-se quatrocentos estacas, e duzentas e cincoenta cintas, tudo madeira de qualidade, as quaes podem servir para curral de gado: á tratar em Fóra de Portas, no largo do Pilar n. 14.

Licor de alcatrão de Guyot a 1$600 o frasco.

Para cura de catharros da bexiga, vias urinarias, polmões etc. Vende-se na botica Popular da rua da Imperatriz n. 77.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 51, propria para qualquer principiante; a casa é bastante afreguezada para terra: á tratar na mesma.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Sapatos de borraxa

Para senhora ou rapazes que calcem 35 e 36; borzeguins para homem a 4$500 rs. e um completo sortimento de calçado por preço minimo; rua Direita n. 45.

Aos Srs. academicos do 4° anno da faculdade de direito do Recife.

Avisa-se que se acham á venda por mais barato preço do que em qualquer outra livraria, na rua do Crespo, loja n. 25 A, esquina da do Queimado, os mui poucos exemplares que restam das *Annotações do Codigo Commercial Portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, eximio lente cathedratico dessa materia na universidade de Coimbra, *obra de subido apreço e grande utilidade para o estudo do Codigo Commercial Brasileiro*, pela sua inteira homogeneidade com aquelle outro. Na mesma loja se vendem as memorias do Bom Jesus de Braga com ricas estampas, obra de grande merito para todo cidadão portuguez.

Cambraias brancas avariadas

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se finissimas peças de cambraia branca transparente com um leve toque de avaria, ficando perfeitas logo que se lavem, e vende-se pelos baratos preços de 2$500 e 3$500 a peça.

Fazendas avariadas

Rua do Crespo n. 25

Algodão largo Sicupira a 5$ a pessa.
Madapolão fino marca X a 5$500.
Alpacas trançadas de côres, fazenda nova a 320 o covado. E outras fazendas que se dão amostras com penhor.

— Vende-se remedio contra os callos, experimentado por diversas pessoas, as quaes tem tirado bom resultado; á rua Primeiro de Março n. 3 (antiga rua do Crespo) á rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aguardente.

Aguardente de cajú e de laranja, teem para vender Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

AGUAS MINERAES

DE

VIDAGO

Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho novo em porção e a retalho a 1$ a cuia: na rua Direita n. 8.

— Chocolate homeopathico de Londres e do Maranhão, vende-se na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

Leques

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um bello sortimento de leques de sandalo com seda e sem seda, e de osso emitando marfim, o que ha de melhor e mais moderno: na rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho.

— Vende-se tres arrobas de penas de Ema: na rua da Senzala Nova n. 30.

Vende-se

Um carro de alfandega com pouco uso: quem pretender dirija se á estrada do Rosarinho sitio n. 9.

— Vende-se um habito de Aviz, um dito de Christo e uma medalha da restauração da Bahia, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 63.

Madopolão avariado

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se mandapolão fino muito largo com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

Deposito para agua

Vende-se um rico deposito para agua, de amarello, forrado de chumbo, com torneira de bronze, o qual se acha em bom estado, e póde conter 15 ou 20 canecos d'agua: quem o pretender póde dirigir se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Grande espelho para sofá,

Vende-se um rico espelho com algum uso, o qual é proprio para collocar-se por cima de sofá, o qual vende-se por preço commodo; bem como dous ditos menores que servem para cima de consolos, assim como quatro quadros da biblia sagrada: na rua Nova n. 22.

— Vende-se a taberna sita na rua da Conquista n. 1, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se uma jardineira de jacarandá com tampo de pedra quasi nova, por muito pouco dinheiro: á pessoa que quizer dirija-se a Olinda na rua do Amparo n. 29, casa terrea.

Vende-se

ou aluga-se uma casa no Caxangá, na volta do Outeiro da Ilha, muito proxima da estação do caminho de ferro de Apipucos ao Caxangá, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal, com algumas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 67, 1° andar.

Aviso aos Srs. de engenho.

Theod Christiansen, rua da Cruz n. 18, encarrega-se de mandar vir formas para assucar, de ferro galvanisado, estanhado e pintado, aos preços da fabrica. Tambem toma encommendas para quaesquer instrumentos e machinas para a agricultura

Sementes novas de hortaliça.

Na loja de Ferreira Guimarães & C. á rua Duque de Caxias n. 93.

— Vende-se dous cavallos andadores no corredor do Bispo n. 33.

— Vende-se a 3$000 o sacco de feijão mulatinho, com furo: no trapiche Fontes: no Forte do Mattos n. 6.

Aos cigarreiros

Papel de milho e arroz, chegou á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se tres bois muito gordos e mansos para carroça: á tratar na travessa da rua Bella n. 8, ou em Sant'Anna de dentro com João Venancio Machado da Paz.

Não leam

A 240 rs. o covado

Organdys o mais moderno possivel, para vestidos: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 67.

— Vende-se uma carroça com cavallo e arreios todo novo e bom: á tratar na rua Imperial n. 218, padaria.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados a preços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 6 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancaspreeas e de côres

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, sotões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographie dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilbetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de todasorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

O VAPOR DAS NOVIDADES

RUA DA IMPERATRIZ N. 36

Grande reducção nos preços

PECHINCHA SEM IGUAL!

Sá Leitão & Oliveira, proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, avisam aos seus amaveis freguezes em geral, e com especialidade ao sexo amavel, que estão resolvidos a venderem todos os objectos que compõem o bello sortimento do seu estabelecimento por preços admiravelmente commodos, que em outro qualquer custaria o duplo, visto ser a mór parte dos objectos recebidos de conta propria das principaes cidades da affamada Europa.

Eis algumas das pechinchas:

Latas com banha a 80 rs.
Ditas de tamber com banha a 160 rs.
Páos de pomada a 80 rs.
Frascos de vidro com banha a 240 rs.
Ditos com agua de Colonia a 500 rs.
Agulhas com cabo para crochet a 140 rs.
Bonequinhas de louça a 140 a rs.
Peças de babadinho bordado a 700 rs.
Sabonetes de menino a 200 rs. e a dozia a 2$.
Peças de entremeios com 12 tiras (12 varas) a 1$500 e 2$.
Finos espartilhos a 4$ e 5$.
Duzias de carritéis com 200 jardas a 1$.
Ricos e elegantes leques á imitação de marfim a 2$500.
Leques de madeira pintada a 1$500.
Superiores meias cruas para homens a 4$.
Finissimas meias para senhoras a 4$, 5$ e 9$ a duzia.
Finissimas meias cruas para senhoras a 10$.
Peças de trança lisa a 40 rs. e o masso a 360 rs.
Crochet preto e branco, fazenda boa, covado a 800 rs.
Caixa com 100 envelopes a 500 rs.
Peças de fita para cós a 400 rs.
Cordão para vestido, masso com 25 e 30 peças, a 500 e 600 rs.
Baralhos de cartas a 120 rs.
Tranças largas de caracol, 12 peças, 700 rs.
Lenços de cambraia de linho bordados a 1$, 1$500 e 2$.
Ditos de cambraia bordados a 500 rs.
Sabonetes transparentes a 80 rs.
Finissimas tesouras para unhas a 800 rs.
Botões de setim de todas as côres duzia a 320 rs.
Caixa com 4 papeis de agulhas fundo de ouro a 240 rs.

Além dos objectos que acima vão relacionados, existem muitos outros, como sejam: bico de sêda branco e preto, luvas de pellica e de sêda, optimas perfumarias, leques de marfim, sandalo e madreperola, botinas para senhoras, sapatinhos de setim e toucas do mesmo, pentes de tartaruga para alisar, as novas anquinhas, objecto este de grande novidade, e que se torna recommendavel ás senhoras do bom tom, finos espartilhos, flôres, lãa para bordar, e muitos outros objectos que se tornam recommendaveis pela sua elegancia e modicidade dos preços.

Os proprietarios rogam ás excellentissimas senhoras a visitarem o seu estabelecimento para se convencerem, e aquellas que se não quizerem dar a este trabalho poderão mandar buscar o que desejarem vêr, ou se lhes mandarão levar em suas casas.

O Vapor das Novidades
RUA DA IMPERATRIZ N. 36.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

Peça de algodão azul 53 covados por 5$000 na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Calçados inglezes

Grande sortimento de calçados inglezes para criança, dos melhores que tem vindo ao mercado: na rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz n. 21, sobrado amarello.

BREU BARITO

Vende-se a 10$000 a barrica: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDE-SE

a banda da barcaça *Bom Successo*: a tratar na do Marquez de Olinda n. 21, loja de miudezas.

GRANDES PECHINCHAS

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

320 rs.

o covado de bonitas e finas alpacas de todas as côres para vestido, e muitas outras fazendas finas e grossas, miudezas, calçado, chapéos, perfumarias, quinquilharias, crystaes, vidros, porcelanas, louças, luvas de pelica, preta, de côres e brancas para homem e senhora, oleados para forro de carro, variedades e alguns moveis que vendemos tudo por presos muito resumidos, por serem nossas compras feitas á dinheiro, tirando nós sómente o lucro de 10 por cento do desconto que temos nas casas importadoras.

15 RUA DA IMPERATRIZ. 15

ULYSSES & IRMÃO.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

A TURQUEZA

Esta nova loja tem, além de completo sortimento de fazendas, o seguinte que vende barato:

Cretones de côres fixas a 400 rs. o covado.
Muito boas mussulinas a 480 rs. o dito.
Baptistas a 560 rs. o dito.
Fustões de côres para vestidos a 600 e 800 rs. o dito.
Lãazinhas a 440 e 560 rs. o dito.
Alpacas de côres a 700, 800 e 900 rs. o dito.
Sedinhas de listras a 1$500 o dito.
Organdys brancos a 800 rs. a vara.
Saias de lãa e brancas de 4$ a 12$000.
Lindas camizinhas a 10$000.
Laços de fita para cinto a 4$ e 5$000.
Punhos e golla de grós a 4$000.
Chales de merinó estampados a 3$500.
Balões a 3$000.

A' rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova) loia da TURQUEZA.

NOVA PUBLICAÇÃO

MUSICAL

Phantezia Polka.

Acaba de publicar-se esta lindissima peça de musica para piano, composição do insigne e illustre maestro.

J. Smoltz.

Acha-se á venda no bem conhecido armazem de pianos e musicas de Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

Preço 2$000

A's senhoras.

A' chapellaria da rua Primeiro de Março n. 6, acaba de chegar da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas da ultima moda para senhoras, que se vendem por preços muito rasoaveis: na mesma chapellaria ha um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades para homens e meninos.

Engenho.

Vende-se por 12:000$000 um soffrivel engenho de animaes, distante da via ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se darão informações.

Machina para costura

Vende-se uma machina para costura, em perfeito estado, por preço commodo: na rua de S. Francisco n. 52.

Ferro galvanisado.

Vende-se ferro galvanisado em folhas de differentes tamanhos: em casa de Adamson Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se por preço modico um terreno excellente para edificar-se um engenho, que terá de trabalhar com agua, tendo já feito pela natureza mór parte do paredão do açude. O terreno de que acima trata-se contém bastantes matas virgens e antigos partidos de plantação de canna, os quaes serviram a um muito antigo engenho que alli houve, e contém para mais de meia legoa de leste ao oeste, e de pouco menos de sul ao norte: quem pois quizer fazer negocio tão vantajoso, dirija se ao proprietario do engenho Velho da freguezia de Jaboatão, que fará todo negocio.

Algodãozinho avariado.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se o mais largo e encorpado algodãozinho com um leve toque de avaria, por preço muito barato.

VENDE-SE

Uma casa em Olinda a rua de Mathias Ferreira n. 23, tem bons e commodos para familia, e chãos proprios: quem pretender derija-se na rua do Cotovello n. 4, que achará com quem tratar.

BOTE

Vende-se um bote quasi novo e bem construido e desembaraçado: na rua do Imperador n. 83, taberna.

!! NÃO HA MAIS !!

MOLESTIAS DO PEITO!

XAROPE DE FEDEGOSO.

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos, etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, e sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões, é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Xarope peitoral de rabo de tatú
(CONTRA A TOSSE)
PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catharros, bronchites chronica, hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos, causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para alliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

XAROPE PEITORAL DE HERICINA

E' o mais poderoso medicamento contra as defluxões, catharros, tosses recentes, chronicas e convulsas, e contra a asthma.

Tem grande reputação na Europa.

O Dr. Chrestien de Montpellier, diz o seguinte á respeito deste xarope:

« Depois de 50 annos que exerço a medicina, ainda não encontrei remedio mais efficaz de que o—Xarope de Hericina—(Escargots) contra as irritações do peito. »

XAROPE DE AGRIÃO

E' um medicamento cuja efficacia nas enfermidades—tosse e sangue pela bocca, bronchites dôres e fraqueza no peito, escorbuto e molestia do figado melhor tem provado.

O UNICO DEPOSITO D'ESTES MEDICAMENTOS

É NA PHARMACIA DO PINTO

á antiga rua dos quarteis, hoje rua larga do Rosario n. 10

JUNTO AO QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.

LINDAS BAREJES

PARA

vestidos, com grande variedade de côres, a 240 rs. o covado

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

---

pechincha sem igual.

Superiores lãas escocezas de côres muito lindas, fazenda de gosto para vestidos a 400 rs. o covado. vende-se na rua Primeiro de março, outr'ora do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Aos cigarreiros

PAPEL DE SEDA E DE LINHO PARA CIGARROS.

Acaba de chegar uma grande encommenda de papel de seda e de linho largo, para cigarros, na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Cidra

de superior qualidade em caixas de duas duzias de garrafas, cerveja branca e preta dos melhores fabricantes, continúa a vender-se á rua do Commercio n. 22, armazem.

Grande

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.

Ditas riscados prussianos á 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.

Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 440 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 320 rs. o covado.

Algodão largo merca T a 5$ a peça.

Dá-se amostras com penhor.

CONTINUAÇÃO DA GRANDE LIQUIDAÇAÕ DE FAZENDAS LIMPAS, A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 29.

Chitas finas, claras e escuras a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado; cambraias de côres a 200 e 280 rs. o covado; alpacas de côres com flores e de listras a 400 e 500 rs. o covado; algodão branco á 4$000, 4$500 e 5$ a peça; madapolão a 4$000, 4$500 e 5$; dito largo a 5$500 e 6$; algodão de listras proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado; brim pardo trançado e escuro a 500 rs. a vara; chales de merinó lisos a 2$; ditos estampados a 2$500; chitas para coberta a 240 rs. o covado; cambraia branca a 2$500 e 3$ ao córte; dita victoria fina a 4$500, 5$ e 5$500; toalhas felpudas a 8$000 a duzia: lenços brancos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$; ditos grandes a 3$500 e 4$; ditos de seda pequenos a 500 rs. cada um; ditos de linho fino a 5$500 e 6$ a duzia; cambraia para forro a 1$800 a peça.

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de objectos, todos novos, os quaes são das seguintes qualidades:

Machinas para fazer café, em cinco minutos, as quaes fazem o café com todo o aroma, e com menos quantidade do que se costuma a usar, por serem de um systema inteiramente moderno.

Estas peças importantissimas podem tambem servir para cima de mesa, sendo os seus preços de cinco até cem mil reis.

As explicações para fazer-se o café veem em portuguez e inglez.

Tambem ha para vender neste estabelecimento requissimas esteiras brancas e de côres, para forrar salas, por preços muito baratos. Bem como muito boas vassouras para lavar casas ladrilhadas e assoalhadas, as quaes são de qualidade inteiramente nova neste mercado.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MABCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

ATTENÇÃO.

Vende-se 50 apolices da Companhia Pernambucana, de valor de 200$ cada uma, dando-se o desconto do dividendo vencido no anno proximo passado. Isto é uma boa acquisição para quem quizer empregar dinheiro, visto como a dita companhia, tem dado os seus dividendos regulares; e o possuidor das mesmas apolices as vende porque tem de retirar-se para a Europa, já tendo por este motivo liquidado todos os seus negocios nesta praça: a pessoa que pretender todas ou parte dellas, pode dirigir-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os Srs. de engenho vêr.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vende-se chitas de cores escuras, e matisadas pelo preço de 200 rs. o covado, cambraias de côres, bonitos padrões a 240 rs. o covado, e peças de cambraias branca fina com 10 varas a 3$ e ditas com 8 ditas boa por 4$, peças de madapolão de 4$, 4$500 a 5$, e algodão branco de 3$500 e 4$000 a peça; é tudo por preço que admira.

Polvora barata para acabar

Vende-se polvora fina para caça, em latas de libras, meias e quartas, assim como a granel em barris para caça e festejo: para ver a mostra e tratar na rua da Cruz n. 26, (armazem) com Antonio Cesario Moreira Dias.

Ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 15, e 17 palmos, mais baratas do que em outra qualquer parte, a vista da qualidade: á rua Primeiro de Março n. 6.

ATTENÇÃO

A
FLOR DA MODA

13 A Rua da Imperatriz 13 A

DE

JOAQUIM BEZERRA PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas veem scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular as Exms. familias desta cidade e fora della que é chegado pelos ultimos paquetes da Europa, o mais bello sortimento das mais lindas fazendas que até hoje são vistas em nosso commercio, e que estão despostos a venderem por todo preço, afim de venderem muito e apurar dinheiro, à saber:

Lindos casaquinhos de gurgurão preto enfeitados para todos os preços.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Camisinhas de linho bordadas para senhoras.

Ricos tapetes avelludados com lindos dezenhos para 2 e 4 cadeiras.

Ricas grinaldas e capellas para noivas e meninas.

Lãa para bordar de todas as côres por commodos preços.

Chapéos de sol de sêda inglezas a balão por todos os preços.

Ricos e modernos cortes de organdy brancos com modernas listas.

Ditas de cambraias de salpicos brancos e de todas as côres a 5$000.

Peças de cambraias finas a Victorias com 10 e 12 jardas a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000,

Ditas transparentes finas para todos os preços com 2 larguras.

Variadissimo e elegaantes sortimento de lãas para vestidos de todos os preços e qualidades, que, quem as vir a vista dos preços comprará.

Modernas popelinnas com listras a 120 rs. o covado é barato.

Grande variedade em chitas finas, para 200, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado.

Pechincha em alpacas de côres lavradas e muito finas, o covado 400, 500 e 600 rs. na Flôr da Moda rua Imperatriz 13 A.

GRANDE PECHINCHA! A ELLA ANTES QUE SE ACABE?

São camisas francezas finas a 1$500 cada uma, admira a vista da fazenda. Só na Flor da Moda rua da Imperatriz n. 13 A.

Chapéos de sol de alpaca pelo baratissimo preço de 3$000.

Madapolões finos e largas com 20 varas a 4$, 5$ e 6$000.

Brim pardo trançado de linho fino o covado a 320 e 400 rs. admira.

QUEM QUIZER VENHA COMPRAR NA FLOR DA MODA RUA DA IMPERATRIZ N 13 A.

Cobertores de finissima lãa de côr a 8$, 6$, e 4$000 brancos.

Cambraias de côres fixas e finas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lenços de chitas grandes e bonitas a duzia 2$000 rs.

Grande quantidade de lenços para meninos e homens sendo:

Com barras de bichinchos e calungas fazendo gynastica a duzia 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500.

Ditos brancos finos a 2$500.

Ditos de linho ambainhados finos a 6$ e 7$000 a duzia.

Camisas de meia o melhor que há, uma 1$, e 1$500.

Ditas inglezas finas de linho para homens e meninos por todos os preços.

Collerinhos, punhos, gravatas, meias, toalhas, lençóes, crochets para cadeiras e jardineiras.

Completo sortimento de casimiras preta de côres.

Pannos finos pretos e de todas as qualidades, brins brancos pardos e de côres por todos os preços.

Roupas feitas na Flor da Moda

Sobre-casacos, palitots-saccos e fraks de todas as qualidades preço commodo.

Calças de casemiras pretas, de côres, de brins brancos, pardos e de côres.

Ceroulas francezas de linho e de algodão á commodos preços.

No mesmo estabelecimento encontrarão os amaveis freguezes um bom alfaiate para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer suas obras e sujeitando-nos a ficar com aquellas que não sahirem a contento, afim de bem servir todos aquelles que nos honrarem com sua protecção neste estabelecimento á uma enfinidade de artigos que deixamos de mencionar para não se tornar massante aos leitores, o estabelecimento está aberto das 6 as 9 horas da noite ás ordens do respeitavel publico.

N.—13 A RUA DA IMPERATRIZ N.—13 A

A VERDADE

97 Rua do Duque de Caxias 97

Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
Chaminés para gaz a 320 rs. !!!
De qualquer tamanho a 320 rs. !!!
97 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 97

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

um pequeno sitio no Arraial, bem alverejado de fructeiras: a tratar no Forte do Mattos, becco da Boia n. 14 taberna.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:

Diccionario francez-portuguez e vice versa, 2 tomos encadernados por 5$000.

As Tres Lagrimas, 1 tomo encadernado por 1$000.

Solfejos de Rodolpho encadernado por 5$.

Musica intitulada Lucrecia Borgia (...) brochura 2$000.

Hem ne celebre autor Bertini, idem 4$.

Um livro em branco para copiar musica 5$.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova

Acaba de receber este novo estabelecimento diversos artigos de gosto como sejam :
Luvas de pellica branca e de côres, de um e dous botões para senhoras e homem.
Ensignias massonicas.
Colchas de algodão e de lãa, brancas e de côres adamascadas.
Babadinhos e entremeios bordadados.
Cartas finas para jogo.
Camisas para homem e menino, inglezas, francezas, lizas e bordadas, de flanella de côres, de meias de algodão e de lãa.
Meias de fio d'Escossia de côres para senhoras e de algodão branco finas para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fita de seda para cintos e cintos de diversos modelos.
Capotes e perneiras de borracha.
Lãa de côres para bordar.
Cobertores de lãa de côres muito finos proprios para inverno.
Toalhas felpudas para banho, e de outras qualidades.
Fronhas de labyrinto de diveasos tamanhos.
Palitots de cachemira de côres inglezes.
Tapetes de velludo e de côco.
Collarinhos e punhos inglezes para homem.
Ditos ditos de crepe para senhora, proprios para luto.
Charutos Bahianos e Havana, e fumo desfiado para cachimbos—Best Bird's-eye e outros artigos que se vendem por commodo preço.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA,
Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de côres.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta inglesa.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

SAL.

Vende, José Dias Soares (em Macão) superior sal em pedra, o alqueire a 400 rs, para barcaça, e 440 reis para navios, posto a bordo, embarcando-se qualquer encommenda por maior que seja com toda a presteza possivel. Póde tratar se á travessa da Madre de Deus n. 1, 2º andar, com Antonio Pereira de Miranda.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto á maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabôr desagradavel das soluções : sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção do medicamento : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para todos os jornaes da Europa Pontualidade e garantia no serviço.
LIVRARIA FRANCEZA.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duqua de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo áquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 610 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Farreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vendem se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este esta elecimento se poderão surtir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja : lãasinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões. e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRACOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embanhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de fôco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalchoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito graudes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima ; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lenções, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 11$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys ; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoares, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôrões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam Weller & Wilson, Grover & Boka, silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras pódem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição, como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina se a trabalhar com perfeição em menos de 1 hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CONTRA A TOSSE.
XE PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Linguiças das Ilhas em latas

O melhor que tem vindo a este mercado : vendem João do Rego Lima & Filho : á rua do Apollo n. 4.

A 6$000 o par.

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e boa qualidade, venham a elles, antes que se acabe : na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A confronte a rua da Madre de Deos.

NUNCA VISTO

Só na loja do barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao argo de Santo Antonio.
Algodão americano com um pequeno toque de avaria a 5$ a peça.
Madapolão fino, idem a 5$ a peça.
Chitas finas, fazenda boa a 240 e 260 rs o covado.
Idem idem idem a 280 rs. o covado.
Só o barateiro, á rua do Crespo n. 1.
Brins pardos trançados a 340 reis o covado.
Ditos de côres trançados superiores a 700 rs. a vara.
Cambraias de côres fixas a 260 rs. o covado.
Chitas finas, padrões modernos a 360 e 400 rs. o covado.
Peças de Cambraia transparente e tapada, com 10 jardas a 4$.
Idem ganga para coberta a 380 rs. o covado.
Cambraia suissa transparente, fazenda fina com 10 jardas a 2$800 a peça.
Peças de madapolão francez, fazenda fina com 20 varas, a 7$500, 8$ e 9$.
Peças de brilhantina branca com 18 covados a 5$.
Cambraia para cortinado com 20 varas pelo barato preço de 8$ a peça.
Só na loja do Barateiro!
Toalhas de linho, fazenda fina a 7$ a duzia.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, já abanhados a 7$ a duzia.
Ditos de exguião de linho a 4$500 e 5$ a duzia.
E um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem por muito limitados preços.
Só na loja do Barateiro, rua do Crespo n. 1, junto ao arco de Santo Atonio.

Xarope peitoral de James.

Unico legalmente habilitado pelo conselho de saude, ensaiado e aprovado nos hospitaes : unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.

a melhor cerveja nacional do Brasil e sobretudo de Pernambuco.

N. B.—Em vista da melhora do cambio, a cerveja tem soffrido abatimento no preço desde o 1.º do corrente.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.
Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.
Correntes pretas de borracha.
Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.
Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.
Pulseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE

meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS

para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS

em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA

para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes areentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.
Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.
E assim muitos outros objectos de perfumaria.
Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.
Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Verdadeiro prompto Allivio so vendem os Droguistas Raymundo Carlos Leite & Irmão RIO DE JANEIRO.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

O doutor Radway declara falsos topos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda, em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Engenho

Vende-se por 12:000$ um soffrivel engenho de animaes, distante da via-ferrea 4 milhas, tambem se vende a safra creada: na rua do Livramento n. 14 se dará informações.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

RUA DO CRESPO N. 20

De 1,800 cortes de casimira

Cortes de casimira de cor fazenda superior lisos e de quadros a 4$000 e 5$000 o corte, casimira preta superior pelo baratissimo preço de 1$500 o covado.

RELOGIO

de ouro e prata

dos fabricantes mais acreditados da Europa, o melhor que se póde desejar neste genero, para homens e senhoras, vende-se por preços até hoje desconhecidos na loja de joias—Esmeralda—rua do Cabugá n. 5

Moreira Duarte & C.

Pavilhão da Aurora.

Rua da Imperatriz n. 2

O dono deste grande e acreditado estabelecimento de fazendas finas de todas as qualidades, avisa a seus numerosos freguezes que acaba de receber um grande sortimento de vestidos de cambraias brancas bordadas finas para senhora, os quaes vende muito barato, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, nas quaes fez grande reducção de preços para menos, afim de vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Fundição da Aurora.

C. Starr & C. em liquidação vendem por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, taixas de ferro batido e coado, alambiques, moendas e meias moendas, rodas e rodetes, e rodas d'agua para engenho, crivos e boccas de fornalha, guindastes e boias, tijolo de fogo (fire brick), cylindros para padaria tanto inglezes como americanos, arados todos de ferro, etc., etc.

MUSEO ELEGANTE

N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1

AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades do Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preço baratissimo, tapetes aveludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mãis de familias.

Encontrarão no Museu Elegante um completo sortimento de roupinhas para recemnascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, collerinhos e punhos frisados e bordados a 1$600 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 8$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de pabadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaves e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

DE

FERREIRA, MARTINS & C.

ARARA

ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72

A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs. o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lenções á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta á 3$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 3$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$ 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, e que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, derijam-se á rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Teixeira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

LOJA DO CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

Esta nova loja acha-se completamente sortida de fazendas de gosto de todas a qualidades, tanto de seda como de lãa, linho e de algodão, e desejando seus proprietarios dar sahida ás mesmas estão resolvidos a vende-las por preços tão modicos e accommodados ao interesse de todos que por certo agradarão aos pretendentes.

Os proprietarios desta loja convidam, por tanto, ás excellentissimas familias, aos mascates e á todos em geral, a visitarem sua supradita nova loja e se offerecem a dar as mostras e mandar as fazendas ás casas, promettendo toda a commodidade nos preços e sinceridade no trato.

Grosdenaples preto.

Ha um completo sortimento deste artigo que vendemos por preços baratissimos.

Grosdenaples de côres

Temos os mais lindos grosdenaples de cores de superior qualidade, que vendemos por preços baratissimos, por termos feito uma grande compra.

Poupelinas de côres.

Recebemos um sortimento completo, tanto com flores como em xadrez, e vendemos por menos que outro qualquer.

Setins de cores.

O Cysne recebeu os mais lindos setins de cores, tanto macáo como de outras qualidades, que vendemos por menos que outro qualquer.

Alpacas.

Ha um bonito sortimento, tanto lavradas como lisas e por preços commodos.

Lãs com listra de seda.

O Cysne recebeu lãas com listras de seda de lindos padrões, e preço commodo.

Ditas lisas de uma só côr a 400 rs. o covado.

Ditas com xadrez padrõs muito modernos que vendemos por 500 rs. o covado, é pechincha.

Madapolões.

O Cysne tem um completo sortimento de madapolões de todos os preços e qualidades.

Temos uma qualidade de madapolão francez que é especialidade, tanto no preço como na qualiddade.

Camisas bordadas.

Temos camisas bordadas do melhor gosto, proprias para casamento, que vendemos muito barato.

Camisas francezas e inglezas.

Temos camisas desde o preço mais barato até ao mais caro, e neste artigo temos uma qualidade que vendemos a 3$000, e para a qual chamamos a attenção dos nossos freguezes.

Camisas de flanella de côr.

Fizemos uma compra de camisas de flanella de côr, que vendemos por baratissimos preços.

Ditas de meia de todos os preços; temos uma qualidade muito superior com listras de côr, que vendemos barato.

Tiras bordadas.

O Cysne tem tiras bordadas largas e estreitas, assim como, entremeios bordados, tapados e transparentes, que vende por menos que outro qualquer.

Casemira de côres

Temos um bonito sortimento de casemiras de cores e pretas, que vendemos muito barato, assim como um sortimento de pannos pretos.

Casimira de Vienna.

Ha casimiras de Vienna com xadrez, gostos bonitos e de superior qualidade.

Tapetes.

Temos lindos tapetes para guarnição de sala, desde os maiores até os menores, e os preços são baratissimos.

Cortinados

para cama e janellas.

Temos o melhor sortimento deste artigo, tanto para cama como para janellas, os preços são por menos que em outra parte.

Tambem temos cambraia para cortinados, que vendemos por barato preço.

Fustões brancos.

Temos lindos fustões brancos com listrinhas, proprios para roupas de meninos e mesmo de senhoras.

Cortes brancos de cassa

Recebemos cortes brancos com listra bordada, proprios para bailes, fazenda nova e de bom gosto, é baratissimo.

Colxas brancas e de côres.

Temos colxas brancas, grandes e pequenas, e tambem temos de côras de superior qualidade e barato preço.

CHALES.

O Cysne tem um bonito sortimento de chales de merinó de cores e pretos, com franjas de seda, e entre estas qualidades ha uns que vendemos por 2$500, e que seu preço foi de 4$000.

Espartilhos.

Ha espartilhos de todos os tamanhos e das melhores qualidades.

Cambraias de côres.

Temos cambraias de côres proprias para roupas de meninos e de senhora de lindos padrões e optima qualidade.

Meias para homens e senhoras

O Cysne tem completo sortimento de meias, tanto para homens como para senhoras, meninos e meninas.

Fazendas para luto.

Temos fazendas para luto, de todas as qualidades, como sejam: alpaca, contão, princeza, merinó, cambraias, lãas pretas, etc. etc.

Cambraias brancas.

Ha um completo sortimento de organdys com listra assetinada de lindos gostos e modernos.

Rua da Imperatriz n. 64.

Muitas outras fazendas temos que poderiamos annunciar, mas por se tornar enfadonho ao respeitavel publico deixamos de o fazer. Podemos garantir que os nossos preços farão differenças de outra qualquer casa, pois estamos resolvidos á vender pelo custo, porém á dinheiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores

SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

LOJA DA CONQUISTA

Rua do Cabugá n. 6

DE

Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.
Nobresa de seda de côres e preta.
Cortes de cambraia bordados.
Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.
Colchados ricamente bordados para cama.
Granadinas brancas, fazenda nova.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Tapetes de todos os tamanhos.
Crochets para cadeiras e sofá.
Colchas de lãa e seda para cama.
Casaquinhos de gorgurão preto.
Ricos enxovaes para baptisados.
Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.
Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.
Bramante de linho e atoalhado,
Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO NO

BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray	
Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milanesa	20$000
Dita flor de larangeira. . . .	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic.	10$800
Dita de viagem.	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e. . . .	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia.	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi. . . .	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes. . .	14$000
Dita dita pequenos. . . .	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes.	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem. . . .	11$000
Dita cosmetique fino . . .	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda.	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia.	800
Dita menages idem. . . .	1$200
Dita universal idem . . .	1$800
DE VIOLET	
Dito cold-cream para o rosto duzia.	11$000
Oleos superiores	
DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e.	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem. . . .	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia . . .	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia . . .	9$000
Aguas para toilettes	
DE E. COUDRAY	
De colonia superior duzia 5$300 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e .	64$000

DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia . . .	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia .	20$000
Agua dentrifice Elixir idem. .	18$000
Extractos superiores	
E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia . .	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e. .	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia. . .	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem.	21$000
Idem.	11$500
Idem.	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia . .	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$000
Essencia de violetas idem . .	23$000
Jockei—Club idem	10$000
Pós finos	
DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia .	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia. . .	32$500
Em pacotes duzia 4$ e. . .	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000
Sabonetes	
DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia . .	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia. . .	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia. . . .	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa.	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro,

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

LIMA

COMPLETO sortimento de molhados no largo do Carmo n. 39 ESQUINA DA RUA DE SANTA THEREZA.

Acha-se sempre prompto este novo estabelecimento de molhados para servir aos amaveis freguezes com um sortimento completo de generos dos mais novos, que a vista do comprador agradará e por commodos preços, tudo quanto procurarem neste novo estabelecimento acharão, como bem.

VARIEDADE

Como nos casamos.

O casamento !

Ora eis ahi o acto mais sério da vida, e que no entretanto começa quasi sempre por uma brincadeira !

O casamento é uma especie de pancada no cotovello, que a principio faz-nos rir a boas gargalhadas, obrigando-nos afinal a fazer caretas e a chorar.

Este phenomeno physiologico é impropriamente chamado pelo vulgo *dôr de viuva* ; quanto á nós elle deveria appellidar-se *dôr de casado*.

Em um bello dia sahe um individuo de casa, alegre, assoviando a cançoneta que está em moda, e parecendo aspirar a felicidade em tudo que o cerca.

O destino implacavel, que observa-lhe os passos, dirige-lhe os ditos, lá para uma certa rua, por onde a feliz creatura jamais passára.

Na janella de um sobrado, ou no postigo de antediluviana rotula assoma uma cabeça loura, illuminada por dous olhinhos vivos e scintillantes como duas estrellas em céo dos tropicos, rosea e setinosa mão apoia a linda cabeça, que parece concentrar-se em vaga poesia nesse languido abandono de quem procura um ideal em mundos ignotos.

O individuo retarda o passo, contempla a apparição.

A cabeça sorri. São em geral as mulheres que sorriem primeiro.

Elle sorri tambem.

Passada a janella, o pescoço daquelle que caminha estica-se, e o da apparição alonga-se.

Em taes transes ha sempre uma esquina bondadosa ou alguma botica, loja de barbeiro, ou armarinho que de braços abertos recebe em seu seio o futuro pai de familia.

Estes pontos tornam-se o centro das operações.

D'ahi encaminha-se a cousa do seguinte modo :

Tiroteios de olhos de parte a parte. Lá a fragata e aqui o castello, como nos nossos fogos de artigio. A fragata é quem vence sempre.

Troca de flôres.

Apparece um moleque e começa a correspondencia.

Leitura de cartas em roda de amigos. Commentarios curiosos acerca da orthographia das mesmas, côro de gargalhadas.

Encontram-se pela primeira vez em um baile, dansam a segunda quadrilha, e conservam-se sentados toda a noite em um angulo do salão a cochicharem sobre futilidades.

Murmurios na visinhança.

Interrogação aos dous personagens da comedia :—Quando se casa ? — Quando é o dia ?—Já mandou fazer o enxoval ?

A cabeça loura abaixa os olhos e córa, o individuo da cançoneta desculpa-se dizendo : —Qual ! é uma brincadeira. Não ha nada.

Em um bello dia os murmurios da visinhança chegam aos ouvidos do chefe de familia, e lá vem a classica pergunta : —Quaes são as suas intenções ?

Ai daquelle, para quem sôa esta terrivel phrase, solemne como um—*de profundis*, proferida por um velho, encadernado em vetusta sobrecasaca, e arrimado á grossa bengala de unicornio.

— Quaes são as suas intenções ? Isto quer dizer nada mais, nada menos o seguinte :—Ora, eis ahi em que deram as brincadeiras !

Desta *phrase epilogo* passa o homem a entender-se com o vigario da freguezia, e a mulher a relacionar-se com as modistas : aquelle prepara os banhos, e esta arranja o enxoval.

Da posição de namorado passa o individuo a de noivo.

Ser noivo é ter o direito de ir tomar chá todas as noites com o futuro sogro.

Ser noivo é ter uma casa aos domingos para jantar.

Ser noivo é miar como um gato em frente de armario fechado.

Ser noivo é assistir, na posição de espectador, á comedia domestica, em que se tem de figurar brevemente como actor.

Chega finalmente o dia em que o élo se aperta.

Unem se as duas almas, e o homem completa-se na phrase do direito natural.

Placidos e serenos correm os dias da lua de mel.

Mezes depois um choro de criança vem accordar os êchos adormecidos da casa, á este choro succede outro, após este vem outro, e dentro em breve povôa o lar uma companhia lyrica, habilitada a cantar o famoso côro dos punhaes de Meyerbeer.

O individuo da cançoneta põe as mãos na cabeça, escogitando os meios de custear a companhia, e exclama :—E isto começou por uma brincadeira !

Tal é, pouco mais ou menos, a historia de todos os casamentos.

Dizei agora visionarios philosophos—o que é o livre arbitrio ?

Vossas fôfas theorias baqueiam diante de milhares de factos que constituem a vida humana.

O acaso leva um dia um homem á determinar rua, e traça-lhe a marcha, que elle ha de fatalmente seguir.

O homem é como o *bond*, percorre, guiado pelas circumstancias, um trilho que o Creador lhe traçou.

Museu nacional

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—A leitura do importante relatorio do professor Carlos Frederico Hartt, sobre a sua exploração geologica dos rios Tocantins e Tapajós, leitura que somente agora me foi permittida fazer, não pôde deixar de impressionar-me profundamente, vertendo-me no animo, sempre disposto a applaudir os laboriosos obreiros da sciencia, á cuja classe de certo pertence este profissional, um sem numero de sensações desencontradas, sim, mas nem de leve sequer adversas ao sabio explorador norte-americano.

A' semelhança dos pescadores de perolas dos mares de Ceylão, o Sr. Hartt ao regressar de sua viagem ao valle daquelles dous rios ergue-nos triumphante ambas as mãos cobertas de ricos thesouros colhidos naquella região, uma das mais fecundas de quantas ha no globo e conta-nos nesse dizer convincente de quem não sabe mentir as immensas riquezas e maravilhas que vio, que examinou e de que nos apresenta exuberantes provas.

O enthusiasmo do sabio viajante de prompto communica se-nos, e mais facilmente ainda se ha de communicar aos seus emprehendedores compatricios e a todos os naturalistas do antigo continente.

Equivale isso a dizer que uns após outros continuarão a procurar-nos esses audazes exploradores a quem nada fallece por parte de seus respectivos governos—nada absolutamente—de quanto é mister empregar em taes commettimentos, e que em breve tempo não somente o Amazonas mas todo o Brasil tambem ver-se-hão esquadrinhados por elles.

E nós os raros brasileiros que nos consagramos, melhor direi, que nos queremos consagrar aos mesmos emprehendimentos ; nós sobretudo os directores do museu nacional que de iguaes trabalhos nos occupamos, devemos certamente applaudir esses emissarios do mundo scientifico e facilitar-lhes quanto de nós depender para o bom exito de suas productivas peregrinações. Vai nisso mais do que o cumprimento de um dever social ; vai sobretudo a satisfação de mostrarmos assim aos nossos compatriotas como aos estranhos que nos não deixamos ficar indifferentes á marcha progressiva da sciencia e que os innumeros attractivos da natureza da patria igualmente nos conduzem após si as attenções, e com ellas os desejos de investigar os mysterios e as riquezas deste bello paiz.

Não devemos, entretanto, limitarmo-nos unicamente a estes bons desejos e a posição pouco airosa de quem se confessa vencido ou incapaz de entrar na liça ; é mister que o nosso empenho no descobrimento e gozo de nossas riquezas naturaes não seja inferior senão superior a actividade empregada pelos viajantes estrangeiros em no-las arrancar de nossos dominios.

Mas como reivindicar tão naturaes e tão justos direitos, se temos as mãos atadas e presos os pés ao sólo em que nos achamos —novos Tantalos para quem tanto maiores thesouros se antolham no seio da creação fecundissima do Brasil quanto menos é dado ir ahi perlustra-los e colhê-los. Nos jubilos manifestados pelo mundo scientifico, por cada novo descobrimento que realisam em nosso sólo esses estranhos lidadores da civilisação e do progresso, não temos nós—Ilótas da sciencia—nada vêr e menos ainda que partilhar. Ah ! não ha illudir nos sobre o conceito que dos homens eminentes do Brasil já de annos se deve estar formando nos paizes onde a instrucção não é o privilegio de uma pequena parcella da sociedade e o aperfeiçoamento industrial um pallido reflexo do de outros povos.

E, na verdade, mas culpados não eram nos primeiros annos deste seculo os habitantes da Grecia e do Egypto quando, ignaros e desprezadores dos brios nacionaes, assistiam indifferentes á applicação de seus templos e de seus antigos monumentos,—reliquias ungidas ou pelo fogo do genio ou pelo halito dos seculos. Tempo ha de vir, e não longe o devemos prevêr, em que, á semelhança do que praticam elles agora, volvidos de novo para a civilisação, forçados nos veremos a buscar nos livros europeus a sciencia de nossas riquezas nativas e a ir estudar nas collecções dos museus estrangeiros a historia primitiva do imperio brasileiro.

Estas tristes apprehensões estão-me sendo justamente suggeridas por um trecho do relatorio do illustre geologo americano, no qual declara elle haver mandado um dos seus auxiliares colleccionar na ilha de Marajó os vasos e mais utensilios que alli se encontram de um antigo cemiterio indio. De alguns annos para hoje, tenho-me dedicado a colleccionar essas preciosas reliquias de um povo que já foi, e não muito ha que pedi ao Sr. Ferreira Penna, residente no Pará, o favor de fazer algumas escavações no referido cemiterio, quem sabe é que de tão raros e curiosos artefactos me poderá ser enviado agora por este illustrado e intelligente brasileiro !

Ao museu nacional, Exm. senhor, pedem as circumstancias aqui expostas, querem as exigencias do desenvolvimento das sciencias naturaes e exigem as considerações a que tem jús a illustração e dignidade do governo imperial que seja outorgada a faculdade de intervir, e mais do que intervir, de tomar inteiramente a seu cargo a exploração de nossos invios sertões e de patentear ao mundo civilisado os cabedaes inexhauriveis que ahi dormem ha longos seculos o somno do esquecimento ; cabedaes que retirados do seio da terra constituir-se-hão para logo outros tantos ramos de industria nacional e illativamente outros tantos meios de riqueza e de prosperidade futura para o Brasil

Bem sei que quanto pesa ainda hoje no espirito do publico o máo exito que teve a commissão scientifica do Ceará, aliás confiada a alguns dos mais illustrados profissionaes deste paiz ; mas quem ha ahi que ignore ainda as circumstancias que para isso simultaneamente concorreram ?

E de mais porque naufragou uma expedição ostentosa e por demais onerosa como aquella, conclue-se d'ahi que igual sorte devam ter as que se organisarem depois ?

O Dr. Coutinho, a quem outros trabalhos que não os de naturalista occupavam no valle do Amazonas, quando alli esteve por diversas vezes, é um protesto valioso contra uma tal supposição. Encontram-se neste museu numerosos objectos colhidos por elle naquella região — objectos d'entre os quaes dou-me pressa em mencionar alguns Brachiopedes fosseis dos generos *Productus*, *Terebratula* e creio que *Spirifer* tambem, os quaes servem de distinctivos ao terreno carbonifero na Europa e nos Estados-Unidos da America.

E, pois, que vim a fallar nestes fosseis, que já na exposição nacional de 1867 foram apresentados pelo Dr. Coutinho, de par com algumas rochas trazidas por elle do Amazonas ; julgo de meu dever, como pugnador que desejo ser dos auxiliares e colleccionadores officiosos do museu nacional, declarar que, em virtude desta circumstancia, certo, ignorada pelo distincto geologo norte-americano, não a elle mas unicamente ao Dr. Coutinho pertence a prioridade do descobrimento do terreno carbonifero no valle do Amazonas.

Não são raros estes factos na sciencia, e um identico se deu á pouco tempo entre mim e o illustre Dr. Nœgli, de Munich, ácerca da estructura anomala de algumas plantas sarmentosas do Brasil.

As minhas observações, felizmente, foram publicadas pelo instituto de França e nos *Annales de Sciences Naturelles*, um anno antes da publicação do sabio botanico bavaro, e como *ipso facto*, era minha a victoria, escusado foi reclamar.

Na falta que temos de estimulo para as publicações technicas e na falta ainda mais sensivel de jornaes scientificos em cujas columnas possam ser registrados os trabalhos dos exploradores e viajantes brasileiros, folgo de poder offerecer-lhes em circumstancias semelhantes a esta em que agora se acha o Sr. Dr. Coutinho, uma garantia efficaz no museu nacional.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Ladisláo Netto*, vice-director do museu nacional.

LITTERATURA.

A instrucção publica nos Estados-Unidos.

(*Conclusão.*)

Estudos cuja formação data de vinte annos, e cujos nomes são apenas conhecidos no velho mundo, veem todos os dias fundar-se escolas de altos estudos, para as quaes se construem vastos edificios, e que uma inesgotavel munificencia se dá pressa em prover de bibliothecas, laboratorios, museus, gymnasios, observatorios astronomicos. Ha dez annos um sabio sueco, visitando os estabelecimentos de instrucção publica dos Estados-Unidos, se admirava de não encontrar collegios dedicados ao ensino da agricultura, de commercio e de artes mechanicas. Alguns annos depois, um acto de congresso preenchia magnificamente essa lacuna, e hoje florecem trinta escolas especiaes desse genero, ricamente dotadas e organisando-se pelo modo mais amplo e intelligente.

Prestando homenagem ao zelo e boa vontade dos americanos e reconhecendo ao mesmo tempo que nação alguma presta á educação e ao saber maior importancia, poder-se-hia crer que os resultados não correspondem á extensão dos sacrificios. Seria um erro. Primeiramente, cumpre reconhecer que em tudo quanto respeita ao estudo das sciencias, os progressos são tanto mais certos, quanto mais aperfeiçoados e numerosos são os instrumentos de trabalho. Ora, é isso o que existe nos Estados-Unidos, cujos collegios e instituições scientificas são, como se vio, tão largamente providos de tudo quanto póde facilitar e fecundar o ensino oral, a historia natural, pelo estudo das mais variadas collecções, a chimica por manifestações reiteiradas, a physica por numerosas experiencias, a astronomia por observações precisas. Nem tão pouco consideremos como estranha aos sentimentos de que se inspiram as artes e as lettras, uma nação cuja energia toda se emprega, dizem, exclusivamente em cavar canaes, traçar linhas de caminhos de ferro através de territorios que rotêa, onde lançar a correr os fundamentos de novas cidades em explorar minas de ouro e prata, em construir machinas, em montar fabricas, em cambiar os seus productos pelos de todas as partes do mundo.

Em uma sociedade em cujo seio se introduzem todos os annos novos elementos, e para onde affluem os immigrantes da Europa e da Asia, devem necessariamente achar-se familias que se não distingam precisamente por habitos de elegancia e polidez que são o resultado de uma educação fina. As scenas de violencia de que são theatro muitos Estados que se estão formando, os actos de grosseira brutalidade que se praticam nas cidades mais populosas da União, e de que não estão isentas as maiores cidades da Europa, não poderiam, sem injustiça, ser considerados senão como excepções. Entretanto é por semelhantes factos que mais de uma vez se querem julgar os habitos, caracter, costumes e grão de civilisação dos habitantes dos Estados Unidos. Fiquem todos sabendo que a respeito da polidez, elegancia, elevação de sentimentos, a sociedade americana póde sem desvantagem ser comparada com a dos Estados mais civilisados da Europa. Acrescento, e é o que mais naturalmente vem a proposito do meu intento, que não encontrei em parte alguma população mais geralmente instruida, e professando mais alta estima pelas sciencias e lettras.

E como não seria assim ? Ser-me-ha preciso recordar em que espirito é concebido todo o systema de educação popular ? Onde ha ahi a nação que possa possuir, como esta, escolas onde toda a mocidade póde gabar-se de estudar gratuitamente, não só a ler, escrever, contar, desenho, um pouco de geographia e de historia como em nossas escolas primarias, mas tambem tudo quanto constitue o ensino secundario, reservado entre nós para as familias abastadas e considerado ainda por alguns espiritos atrasados, como perigoso para os filhos das classes operarias ? Onde se achariam moços e moças mais reflectidos, de espirito mais maduro, de mais observação na ordem das sciencias e das lettras, havendo colhido mais fructos, conhecendo melhor a historia do seu paiz, suas producções, recursos, instituições politicas, tendo em summa aprendido cedo a amar a sua patria e ensoberbecer-se della ? Graças a essa primeira educação, de que cada um póde tomar a sua parte, e da qual se aproveita a quasi totalidade dos habitantes, não ha paiz onde a necessidade da leitura seja mais geral. Os livros e jornaes que ninguem póde dispensar, andam por toda a parte de mão em mão, e popularisam a todos os respeitos uma multidão de conhecimentos, que quando não achem applicação pratica esclarecem e desenvolvem as intelligencias. E ninguem se engane, não são essas obras corruptoras ou frivolas, que se tem tornado em França, como com tanta razão o deploramos, o alimento mais ordinario dessa parte, infelizmente por demais minima do povo que sabe ou quer ler. Não ha duvida que se compõem nos Estados-Unidos romances e obras de imaginação cujos objectos são procurados fóra da vida real ; mas não são esses que o povo prefere, o qual lê para instruir-se, e não procura na leitura um vão divertimento. E' para admirar ver os livros que se acham nas mãos dos mais simples operarios, de homens e mulheres do povo. Depois das obras politicas e jornaes, são os livros de historia e viagens, e tratados scientificos.

E assim devia ser em uma nação onde todos os cidadãos devem ter parte directa dos negocios publicos. A escola os prepara admiravelmente para os deveres que elles tem de desempenhar. O Estado nunca os julgará demaziado, illustrados nem instruidos ; ora ninguem negará que homens que teem de preencher um papel em todos os actos da vida politica e civil, achem nessa nova escola poderosos meios de instrucção.

Não são, com effeito, verdadeiras escolas de ensino esses *meetings* em que se agitam todas as questões que interessam não só a politica, mas tambem tudo o que póde esclarecer os espiritos ácerca de finanças, commercio, industria, economia politica, educação ? Não esqueçamos as leituras publicas, as conferencias, que não são sómente como entre nós, agradaveis conversações de homens talentosos, mas verdadeiras lições dadas a milhares de ouvintes que correm a instruir-se e não a distrahir-se, com sabios especiaes, que lhes transmittem idéas novas, ou expõem os resultados de suas proprias descobertas.

Os paizes de suffragio universal tem necessidade de cidadãos esclarecidos ; nunca são de mais. Nas nações onde ainda não penetraram os principios que regem as democracias, ha o habito de considerar uma educação superior como propria sómente para os homens que aspiram ás funcções publicas. Foi este pensamento que deu lugar, ha alguns annos, em França, a tantas declamações contra a extensão dada ao ensino classico. Todo o bacharel que se apresentava com feições de futuro funccionario, era objecto de terror para aquelles que tendo para distribuir um numero limitado de lugares, viam em cada mancebo sem emprego um conspirador. Não se habituavam á idéa de encontrar agricultores, simples mercadores ou operarios com instrucção superior aquella que se bebe nas escolas primarias. Parece-me que a adopção de um systema politico com o suffragio universal por base, fez que abrissem os olhos mais cegos, e que vendo os pessimos effeitos da ignorancia e a desordem social cuja maior parte se lhe deve imputar, não lhes pesaria hoje estarem, como a America, na posse de um amplo e vasto systema de educação popular.

Ha outro erro, tão geralmente derramado como aquelle outro, e contra o qual se póde tambem invocar o exemplo da America : é que estendendo a todas as classes os beneficios da instrucção, ha risco de abaixar-lhe o nivel por essa immensa extensão. Ha sem duvida, dizem, certa quantidade de saber espalhada por toda a superficie dos Estados-Unidos, mas as altas partes da sciencia são accommettidas sómente por um pequeno numero de intelligencias privilegiadas. A America não tem astronomos, geologos, chimicos, historiadores, artistas, poetas, philosophos, philologos tão eminentes como esses de que se honram a França, Allemanha, Inglaterra ou Italia. Os estudos nos collegios, universidades, faculdades de direito, de medicina, de letras e de theologia não podem ser tão profundos como os nossos.

Fiz ver, apresentando os seus programmas, que os estabelecimentos de ensino superior se dispõem a sustentar com valor a concurrencia. Limitei-me a fazer conhecer os meios que elles possuem, os methodos empregados por seus professores, as condições em que estão collocados os estudantes que lhes frequentam os cursos.

A questão de saber se os nossos bachareis ou doutores são superiores ou inferiores aos que tomam os mesmos grãos na America, me parece de importancia muito secundaria. Apontarei somente a principal differença que existe entre o modo de instrucção seguido nas faculdades dos dous paizes : é que emquanto duram os cursos, os alumnos das universidades americanas não são simples ouvintes escutando com mais ou menos attenção as lições de eloquentes professores ; são, até ao fim verdadeiros discipulos, trabalhando sob suas vistas, guiados e dirigidos por elles, e encontrando afinal, no que diz respeito aos estudos scientificos, todos os recursos, laboratorios de experiencias e instrumentos de trabalho, de que só este anno, se pensou em prover os nossos estudantes no estabelecimento fundado com o nome de escola pratica dos estudos superiores. Neste ponto tomou-nos a America a dianteira.

Poucas palavras accrescentarei considerações que precedem.

O que me parece que deve resultar mais claramente deste estudo sobre a instrucção publica nos Estados-Unidos, é o admiravel poder que a iniciativa particular tem em um paiz onde os cidadãos, nada pedindo ao seu governo, tomaram cedo o habito de curarem das suas necessidades, de reunirem-se, concertarem-se, combinarem os seus meios de acção, determinarem a extensão dos sacrificios pecuniarios a que se devem sujeitar, regular-lhes o emprego, escolher emfim os administradores que terão de dar lhes conta dos recursos postos á sua disposição, e do uso que houverem feito de sua autoridade.

Não é aqui o lugar de insistir nas vantagens produzidas pela pratica de *self gouvernement*, no que concerne ás relações estabelecidas entre os funccionarios publicos procedentes de eleição e os cidadãos que elles só podem considerar como seus mandatarios. Ora administrados, ora administradores, são elles estranhos, uns á subserviencia de que se inclina diante de um senhor, outros á insolente arrogancia que tratam por cima do hombro os que lhe parece que devem ser mandados.

Dest'arte se realçaram as escolas publicas e universidades de ordem mais elevada. Nunca maior exemplo foi dado por um povo independente e livre ; nunca se deu mais conveniente prova da excellencia das instituições democraticas. Os maravilhosos progressos effectuados no decurso de vinte annos nos Estados-Unidos teriam sido impossiveis, se a vida em vez de manifestar-se em todos os pontos de sua superficie, se houvesse concentrado em uma capital sob a pressão de uma administração fortemente organisada, dispensando os povos, conservados constantemente em tutela, do cuidado de pensarem e obrarem por si mesmos e para si mêsmos.

Entrará a França por sua vez nessa senda de descentralisação administrativa que teria o infallivel resultado de dar um impulso desconhecido a todas as suas forças vitaes e aos admiraveis recursos que ella possue ? Ver-se-ha, quanto ao que respeita á instrucção publica, multiplicarem-se, como na America, aquellas livres associações, aquellas generosas doações que permittiram assentar em mais largos fundamentos o ensino popular e fazer renascer em nossas provincias as antigas universidades, que se tornariam tanto mais florescentes, quanto mais directamente se interessassem os habitantes nos seus progressos ? Para conseguir isso, muitas condições deviam ser preenchidas. Seria preciso que os cidadãos se decidissem resolutamente a romper com essa apathia e indifferença que pouco e pouco, tem tornado a pôr nas mãos do governo todos os negocios que elles mesmos poderiam dirigir. Seria igualmente preciso que os governos, inspirando-se das necessidades de sua época, consentissem de bom grado em se descarregarem de uma parte do fardo que sobre elles pesa, em ajudarem os povos a supportar o regimen austero da liberdade, alargando as attribuições dos conselhos municipaes e dos departamentos, favorecendo as sociedades e reuniões, que deixam de ser turbulentas e perigosas, logo que entram nos habitos nacionaes, abrindo mais livre campo ao exame e discussão dos interesses nacionaes, merecendo, em uma palavra, o elogio feito por um homem de espirito a um grande ministro : « Exm. trabalhastes dez annos em vos tornardes inutil, »

O DIREITO DE REPRESENTAÇÃO DAS MINORIAS.

I.

De todas quantas questões preoccupam hoje a attenção publica a mais grave é sem duvida a da reforma eleitoral. Della dependem todas as outras, visto que a representação, em um Estado livre e democratico, é a fonte de tudo. Em França, porém, esta expressão *reforma eleitoral* precisa ser definida. Não são eleitores todos os cidadãos ? Não temos suffragio universal ? Sim, temo-lo, e bem desastrado seria quem tentasse contra elle alguma empreza séria. Vinte annos ha que, com uma pennada, e póde-se dizer que por geral sorpreza, um governo improvisado proclamou o suffragio universal. Bastou um instante para estabelece-lo, e irrevogavelmente. Na vespera, algumas vozes apenas o pediam sem achar echo ; no dia seguinte todos os braços se ergueriam para defende-lo. Desde então é o primeiro artigo de fé da democracia franceza. De todas as nossas instituições é talvez a unica que está livre dos golpes de Estado : pelo contrario, os golpes de Estado recorrem a elle para pedir uma consagração.

Não indagaremos se o enthusiasmo sincero do suffragio universal possue effectivamente o coração de todos os cidadãos francezes. Mais de um talvez, no seu fôro intimo, não deixa de o contemplar com certo medo ; mas creio que se procuraria por muito tempo um homem assás destituido de senso politico, tão pouco sabedor das cousas deste mundo, que chegasse a conceber a idéa de que seja possivel mais restringir o direito de voto. Não se deve pensar em tal. O governo que, na primeira embriaguez de um passageiro triumpho, tentasse dar esse passo para traz seria immediatamente punido. Nem todas as bayonetas do mundo o poderiam salvar ; morreria dentro de seis mezes.

Segue-se daqui que do primeiro lance attingio o governo provisorio a perfeição absoluta da lei eleitoral ? Não, sem duvida. O suffragio universal, é o principio ; a lei eleitoral é apenas a applicação. O principio está hoje, já o dissemos, fóra de toda a discussão. A applicação, pelo contrario, é essencialmente discutivel, modificavel e perfectivel, e é isso o que justifica a expressão de reforma eleitoral. Neste sentido ao menos declaramos entende-la, e nesse sentido é que a proferiram as vozes numerosas que, ha alguns mezes, a deitam aos êchos da imprensa e da tribuna. Cousa notavel, a *esquerda*, o partido adiantado, isto é, a porção dos eleitores que mais que nenhuma outra deveria contentar-se com a simples universalidade do direito de voto, foi que tomou a iniciativa do movimento de reforma. E' que a experiencia triumpha de todas as illusões ; é que em presença dos resultados do systema actual, é impossivel não reconhecer que a applicação trahe o principio, e que a forma legal do suffragio desnatura em sua origem a representação nacional.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

PRIMEIRA PARTE

VIII

O baile de mascaras.

(Continuação do n. 105.)

A sua descortezia foi recebida com duas violentas pragas, e notou que as proferira o tal musico da sala.

— Está perdido ! bradou o dominó querendo fugir com elle.

— Perdido ! volveu Caetano. Então sabe quem alli está ?

— Sei... venha comigo... tudo lhe direi... Não nos demoremos aqui nem mais um instante.

— Ah ! E mesmo a senhora quem é... bradou o provinciano amedrontado.

— Quem é ? disse uma voz por traz delle.

— Quem é ? repetio ironicamente. Olhe...

E rasgando á bruta a mascara da rapariga, desatou uma gargalhada.

— E' a Carlota, nem mais nem menos, Sr. Caetano, accrescentou o magico, boa rapariga, afinal de contas, apezar de não pertencer a fidalguia...

Depois achegou-se mais de Caetano e disse-lhe ao ouvido :

— O senhor está ha pouco tempo na cidade, e por conseguinte precisa de bons conselhos ; lembre-se sempre deste que vou dar-lhe :—Namore quanto quizer, e veja se consegue os seus fins por todos os meios possiveis—mas não escute nunca pelos buracos das fechaduras...

E como Caetano se deu ares desprezativos, accrescentou o magico :

— Se torna a metterse n'outra, olhe que não ha de sahir-se tanto a limpo como desta vez.

E foi-se, deixando o provinciano sosinho com a Carlota.

Caetano, depois de certa hesitação, adiantou-se no corredor, mas sentio a mão da infeliz rapariga que lhe prendia as delle.

Quiz soltar-se.

— Ah ! não se vá embora assim ! disse ella supplicante.

— Que me quer ? gritou Caetano.

— Quero salva-lo ao senhor, ou salvar pelo menos as pessoas que lhe são queridas.

— A senhora ?...

— Eu !... Sr. Caetano... eu que estou ao facto de todos os segredos.

— E has de m'os contar ?

— Ah ! Eu sou uma creatura muito desgraçada... mas se uma boa acção podesse emendar o passado... quer-me parecer que se não morresse feliz, pelo menos morria descançada... Venha, venha comigo.

E conseguio desta vez leva-lo pelo corredor fóra.

Em quanto se passavam estas cousas no baile de mascaras, davam-se outras bem differentes no palacio da baroneza de Simier.

Deixámos Raymundo no caminho da rua de Grenelle ; eram onze horas, e poucos minutos depois chegava á portinha do jardim que fôra indicada.

O medico ia muito commovido, o coração pulsava-lhe cada vez mais de rijo, a maneira que se approximava do palacio, e povoavam-lhe a mente mil recordações diversas.

Sabia que naquelle palacio estava Joanna, e com quanto não fosse esperançado em lá a ver, bastava a lembrança de que ia entrar nessa casa para todo elle se perturbar.

Assim chegou á portinhola do jardim.

Na rua nem viv'alma, e até a lua se tinha escondido por traz de uma nuvemzinha protectora. Raymundo bateu de vagarinho, e a porta abrio-se logo.

— E' o Sr. Jorge ? perguntou uma voz de mulher.

— Sou eu, sim, minha senhora, volveu Raymundo reconhecendo a fidalga.

E entrou.

Era effectivamente a baroneza de Simier; Jorge apertou-lhe a mão, e notou certo estremecimento.

A fidalga disse :

— Obrigado, Sr. Jorge, obrigado... Venha comigo... Ao menos estaremos esta noute sosinhos...

Raymundo foi atraz da baroneza pelo jardim fóra, e pouco depois entraram no seu toucador...

Só o tinha visto uma vez de passagem, mas conheceu-o logo. Lembrou-lhe especialmente que ficava alli pegado o quarto onde vira Joanna adormecida.

A baroneza chegou uma cadeira ao medico para ao pé do fogão ; e foi sentar-se tambem ao pé delle, dizendo logo sem rodeios :

— Ha de parecer-lhe exquisito, meu charo senhor, este dirigir-se uma mulher a um homem que não conhece e de quem não é conhecida ; tem razão, mas deixe-me ponderar que fiquei sympathisando immensamente com o senhor desde a noute em que o vi, e o meu maior desejo seria ver correspondida pelo doutor esta sympathia, que me cresceu tão espontaneamente no peito.

— Acredite, minha senhora... principiou Raymundo.

— Oh ! bem vê, interrompeu a baroneza, estou fallando-lhe com a maior franqueza ; é a idade que m'o autorisa, e mesmo ainda outras razões...

— Que V. Exc. me contará ?

— Que lhe eu vou contar, sim. Affiançou-me não conhecer o homem que cá o trouxe...

— E repito que o não conheço.

— O senhor está na mesma hospedaria ?

— Ha quasi um anno.

— E é medico ?

— Sou, sim, minha senhora.

— Tambem me disse no outro dia, creio eu, que seria pessoa muito capaz de guardar o segredo que lhe confiassem ?

— Disse e confirmo.

A baroneza esteve um bocadinho calada e accrescentou depois passando a mão pela testa :

— Infelizmente, a minha vida passada está cheia de muitos mysterios que lhe não posso revelar...

— Então Beauregard é que a tinha envenenado ?...

— Foi elle, foi.

— Mas podia te-la deixado morrer...

— Tambem é verdade. Mas como precisa de mim, só quiz amedrontar-me, e temeu ao depois as consequencias da mais irreflectida tyrannia.

— De maneira que mal esse homem não precisar da senhora.

— Posso dar-me por morta !

— E porque não foge do seu carrasco ?

— Se eu fugisse, abreviava uma grande desgraça.

—Então porque não o entrega á justiça?

A fidalga empallideceu, anciou-lhe o peito com violencia, e depois volveu-se muito córada.

— Ah ! pergunta-me porque, não é verdade ? Pergunta-me porque não vou reclamar a protecção das leis, buscando nellas um defensor contra semelhante infame ? Tem razão ; mas ignora de certo que se assim procedesse, obedecendo á execração ou ao terror, tambem eu ficava perdida ou deshonrada.

— Que diz V. Exc.

— Oh ! isto é horrivel !

— Mas que ? a vergonha ?

— A vergonha, sim, senhor, a vergonha ou a morte. São as duas unicas sahidas possiveis da minha tristissima situação.

Raymundo encarou bem de frente na mulher que lhe fallava ; tinha as feições mudadas, o olhar esgazeado como de loucos, a voz repassada de fel e de lagrimas.

— Perdão, minha senhora, disse o medico, mas dadas tão deploraveis circumstancias, não atino em que poderei ser util a V. Exc.

A baroneza fez um arremesso de raiva.

— O senhor nada póde nada absolutamente para me proteger ou me salvar... terei de cumprir o fado... serei assassinada ou deshonrada — ignoro o que a fatalidade poderá escolher ; —mas o que o senhor póde, e lhe peço de mãos postas que faça, é abrir depois de eu morrer o cofre que vou entregar-lhe, e cumprir a incumbencia que lhe eu confiar... Jura-m'o ?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA